

ISSN 2448-4237  
Ano 11, 2024



# XI SEMIC

SUA PESQUISA AJUDANDO O MUNDO

## Anais do XI Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic

Apoio:



SÃO LEOPOLDO  
MANDIC

**ANAIS DO XI SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE  
SÃO LEOPOLDO MANDIC**

Diretor Geral: José Luiz Cintra Junqueira  
Diretora Executiva Administrativa: Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira  
Diretora Executiva Acadêmica: Ana Maria de Mattos Rettl  
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos  
Diretor do curso de Graduação em Medicina: Guilherme de Menezes Succi  
Diretor de Graduação do Curso em Odontologia: Rui Barbosa de Brito Junior.  
Diretora de Produtos do Curso de Graduação em Medicina: Fabiana Moreira Passos Succi  
Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa: Marcelo Henrique Napimoga  
Diretora de Extensão: Ana Maria de Mattos Rettl  
Diretoria de Gestão e Business: José Luiz Cintra Junqueira Filho  
Diretoria de Marketing e Comunicação Social: Alexandre Ferraz  
Diretoria de Tecnologia e Inovação: Susana Moreira Passos

#### **Comitê Institucional do Programa de iniciação Científica**

Prof. Dr. Lucas Novaes Teixeira (Coordenador)

##### **Membros**

Prof. Dr. André Ricardo Ribas de Freitas – PIBIC/PIBITI

Profa. Dra. Elizabeth Ferreira Martinez – PIBIC/PIBITI

Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior – PIBIC/PIBITI

Prof. Dr. Victor Angelo Martins Montalli – PIBITI

#### **Comissão Organizadora do XI SEMIC**

Prof. Dr. Lucas Novaes Teixeira (Coordenador)

Profa. Dra. Elizabeth Ferreira Martinez

Prof. Dr. André Ricardo Ribas Freitas

Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Prof. Dr. Victor Angelo Martins Montalli

Camila Cristina Yoshida

Flávio Henrique Benedeti

Juliana Campos Souza Mazzeo

Veronica Helena Lopes

Samanta Capeletto

#### **Avaliadores externos - Processo Seleção do PIBIC**

Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (UNICAMP)

Prof. Dr. Renato Assis Machado (UNICAMP)

Profa. Dra. Carla Silveira (UNICAMP)

Profa. Dra. Luciana Oliveira de Almeida (USP)

Profa. Dra. Patrícia Garani Fernandes (UNORTE)

Profa. Dra. Rayana Longo Bighetti Trevisan (UNAERP)

Profa. Dra. Silmara Aparecida Milori Corona (USP)

#### **Avaliadores externos - Processo Seleção do PIBITI**

Larissa Moreira Spinola de Castro Raucci (UNAERP)

#### **Avaliadores externos - Processo de Avaliação do PIBIC/PIBITI**

Prof. Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar (UNICAMP)

Profa. Dra. Kelly Machado de Andrade (UNICAMP)

Profa. Dra. Luciana Oliveira de Almeida (USP)

Profa. Dra. Gabriela Gastaldi (3D *Biotechnology Solutions*)

#### **Organização, Normalização e Criação do Anais**

Samanta Capeletto

### **Ficha catalográfica elaborada por Samanta Capeletto - CRB 8/8458**

S471	Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas - SP (11.2024: Campinas, SP) Anais do 11º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 8 de outubro de 2024, Campinas / Organizado por Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez, André Ricardo Ribas Freitas, Icléia Siqueira Barreto, Rui Barbosa de Brito Junior, Vera Cavalcanti de Araújo, Victor Angelo Martins Montalli. - Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2024. 81 p.  1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Odontologia. 4. Medicina. I. Teixeira, Lucas Novaes. II. Martinez, Elizabeth Ferreira. III. Freitas, Andre Ricardo Ribas. IV. Barreto, Icléia Siqueira. V. Brito Junior, Rui Barbosa de. VI. Araújo, Vera Cavalcanti. VI. Montalli, Victor Angelo Martins. VII. Título.
------	--



• PIBIC •

- 14 *Capacidade tamponante de resinas contendo partículas S-PRG e propriedades da superfície quando submetidas aos desafios erosivo/abrasivo*  
Carlos Alberto Campos de Oliveira Neto, Carlos Rocha Gomes Torres, Roberta Tarkany Basting Höfling
- 14 *Comparação de protocolos de fadiga para desafiar a união dentina-resina composta*  
Guilherme Daiki Yokoyama, Leonardo Barros, Roberta Basting Höfling, Flavia Botelho Lucisano do Amaral, Cecilia Pedroso Turssi
- 15 *Avaliação da resistência compressiva de CIV com a incorporação de nanotubos de dióxido de titânio submetido à degradação ácida*  
Mariana Cavalcante Bertarello, João Pedro Rangel Coelho, Fabiana Mantovani Gomes França
- 16 *Efeito de uma solução manchante e do tempo de polimerização do glaze sobre a cor e rugosidade de uma resina impressa*  
Caio Emanuel da Silva Aguiar Pisco, Jessica Nespolo Martins, Vagner Leme Ortega, Roberta Tarkany Basting, Flavia Lucisano Botelho do Amaral
- 16 *Avaliação da rugosidade do esmalte dental ao se simular o consumo diário de vinho tinto durante o uso de enxaguatório clareador ou gel de peróxido de carbamida*  
Vitória Ferreira Meireles, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 17 *Confiabilidade do conteúdo textual técnico fornecido pelo Chat GPT frente a questões acerca da odontologia legal*  
Júlia Pires Baptista, Ademir Franco do Rosário Junior
- 18 *Assertividade do triângulo mastoide para o dimorfismo sexual em antropologia forense: revisão sistemática e meta-análise*  
Maria Eduarda Ramos Stefanel, Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Lígia Melissa Souza, Walbert de Andrade Vieira, Luiz Renato Paranhos, Ademir Franco do Rosário Junior
- 18 *Perfil e tendência da sífilis em gestantes no Brasil de 2012 a 2022*  
Ana Luiza de Faria Quadros, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca

- 19 *Exposição ao vinho tinto durante o uso de enxaguatório clareador ou gel de peróxido de carbamida: efeito na alteração de cor do esmalte*  
Joana Gabrielli Plens Vidal de Souza, Roberta Tarkany Basting Höfling, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 20 *Estudo da prevalência de reabsorção intracoronária pré-eruptiva em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico*  
Weslayne Nepomuceno Lemes de Paula Moraes, Monikelly do Carmo Nascimento Marchini
- 20 *Relação entre os terceiros molares superiores e os seios maxilares: comparação entre radiografia panorâmica e tomografia computadorizada no desfecho cirúrgico*  
João Pedro Rangel Coelho, Carolina de Paula Rossetto Lisboa, Carolina Alves dos Reis Gati, Mariana Quirino Silveira Soares, Anne Caroline Costa Oenning
- 21 *Resinas bioativas com tecnologia S-PRG: avaliação de propriedades antimicrobianas*  
Vitoria Silva Hammes, João Pedro Rangel Coelho, Ana Caroline Lima Colombino, Lourenço Correr-Sobrinho, Kamilla Rosamilia Kantovitz, Fabiana Mantovani Gomes França
- 22 *Análise de articulações cranianas para estimativa da idade por meio de tomografia computadorizada: uma revisão sistemática*  
Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Maria Eduarda Ramos Stefanel, Yasmin Estanislau Fonseca, Luiz Renato Paranhos, Ademir Franco do Rosário Junior
- 22 *Avaliação de hábitos de implantodontistas em relação à prescrição de antimicrobianos*  
Bruna Golfi Mariano, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 23 *Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento geral de pacientes odontológicos em relação a riscos de interação medicamentosa*  
Laura Fleming Coelho, Henrique Ballassini Abdalla, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 24 *Exames de imagem em Endodontia: Radiografia periapical vs TCFC em cortes estáticos vs TCFC em DICOM*  
Caio Fleming Silva, Marcelo Santos Coelho
- 24 *Tratamentos atuais e novos para controle do vitiligo: uma revisão de literatura sistemática*  
Gabriela Curtipassi Berger, Beatriz Helena de Mattos Araújo Verri
- 25 *Avanços no tratamento do câncer colorretal MSI: terapias adjuvantes e neoadjuvantes para pacientes com e sem síndrome de Lynch*

- Fernanda Stephani Gorgueira Teixeira Rennó, Ana Mondadori dos Santos, Karina Antero Rosa Ribeiro
- 26 *Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de pacientes odontológicos sobre resistência bacteriana*  
Isadora Barbosa Ferreira, Henrique Ballassini Abdalla, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 26 *Uso de fitocanabinóides como tratamento adjuvante em um contexto de obesidade induzida por dieta ou por genética: uma revisão sistemática*  
Bruna Petraroli Barretto, Lia Likier Steinberg, Pedro de Oliveira Astolfi, Nathalia Gasparetto, Gabriel Abrantes Ferraz, Lucas Albuquerque Eloy, Giuliano Dimarzio
- 27 *Avaliação do comportamento reológico de preenchedor facial à base de ácido hialurônico perante formulações comerciais de hialuronidase*  
Lucas Gabriel Vianna Spinella, Francisco José de Nadai Dias
- 28 *Distrofia Muscular de Duchenne na infância: uma revisão sistemática*  
Sofia Vincensi Terrabuio, Ana Mondadori dos Santos, Roberto Nepomuceno
- 28 *Estratégias para o cuidado na promoção da qualidade de vida de pessoas com hipertensão arterial*  
Isabela Maria Cabral de Guimarães, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 29 *Aconselhamento genético e diagnóstico de demência frontotemporal com parkinsonismo por mutação de gene MAPT: revisão sistemática*  
Rafaella Travagim da Silva, Ana Mondadori dos Santos, Karina Antero Rosa Ribeiro
- 30 *Restauração com materiais liberadores de íons após ciclagem de pH: degradação de superfície e efeitos na microdureza longitudinal do esmalte e dentina*  
Bettina Gabriela Ferreira do Amaral, Leonardo Santos Barros, Milagros Falcon Aguilar, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting Höfling, Waldemir Francisco Vieira-Junior
- 31 *Efeito do pré-tratamento com quitosana microparticulada e arginina na resistência de união do esmalte clareado*  
Priscila Oliveira Miranda, Leonardo Santos Barros, Nubia Inocencya Pavesi Pini, Milagros Falcon Aguilar, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Roberta Tarkany Basting Höfling, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Waldemir Francisco Vieira-Junior
- 31 *Perfil epidemiológico dos casos confirmados de febre maculosa nos anos de 2010 a 2020, no município de Campinas*  
Thamires Prado Dantas, Laura Andrade Lagoa Nóbrega

- 32 *Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de cirurgiões dentistas sobre kit de emergências para crianças*  
Pedro Augusto de Oliveira Pinto Ohta, Juliana Cama Ramacciato, Daniel Gonçalves Campos, Marcelo Amade Camargo, Roberto Salvador Martins, Rogério Fortunato de Barros, Rogério Heládio Lopes Motta
- 33 *Avaliação da percepção de cansaço físico e mental dos estudantes de Medicina e da Faculdade São Leopoldo Mandic de Campinas*  
Helena Vergueiro de Moraes Ribeiro, Thiago Fernando Lourenço
- 33 *O isolamento social e a solidão na demência: revisão sistemática de literatura*  
Marina Zan Baraldi, Beatriz Helena de Mattos Araújo Verri
- 34 *Dinâmica da dor em ratos submetidos à transecção do menisco medial: fases pós-operatória e progressão da osteoartrite*  
Felipe Ammar Simon, Alessandro Rozim Zorzi
- 34 *A prática de yoga nos sinais e sintomas da menopausa: uma revisão sistemática*  
Larissa Lordani Rezende, Tássia Bastos
- 35 *Perfil e tendência da sífilis congênita no Brasil de 2012 a 2022*  
Thais Bertaglia, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca
- 36 *Caracterização do relaxamento e contração nitrodopamina em vasos sanguíneos de coelhos machos New Zealand*  
João Victor Ribeiro Gomes, Eric Xavier Dos Santos, Gilberto Quirino Junior, José Britto-Júnio, Antônio Tiago Lima, Gustavo Yuri Martins Viegas, Manoel Odorico Moraes, Maria Elisabete A. Moraes, Gilberto de Nucci
- 36 *Efeito da inibição da enzima ácido graxo sintase no processo de autofagia de células de carcinoma de células escamosas oral*  
Nayara Kelly Haese Strey, Giulia Marchioreto Pagotto, Ana Laura Valença Bizelli, Amanda Ramos Mazzaro, Edgard Graner, Débora Campanella Bastos
- 37 *Impacto do Programa de Iniciação Científica na atuação profissional de egressos de Odontologia*  
Beatriz dos Santos Pantaleão, Rogério Heládio Lopes Motta, Rui Barbosa de Brito Júnior
- 38 *FOP Registry: um registro global para a comunidade de Fibrodysplasia Ossificante no Brasil*  
Octavio Lima Couto Rosa, Wander Edney Brito, Alessandro Rozim Zorzi
- 38 *Pesquisa a gestão e a inovação no curso de Medicina: um estudo avaliativo*  
Victor Hugo Sardinha de Freitas, Thiago Lavras Trapé

- 39 *Estudo piloto para avaliação da eficácia da indução de osteoartrite em um modelo animal de meniscotomia*  
Fernando Murad Baracat Ferreira, Alessandro Rozim Zorzi
- 40 *Avaliação in vitro dos efeitos da fotobiomodulação no processo de cicatrização com o uso de uma fonte de LED*  
Marcela Gomes Aranha, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 40 *Efeito do receptor CD44 sobre a autofagia mediada por osteopontina derivada de osteoblastos em células de carcinoma epidermoide oral*  
Gustavo Henrique Cintra, Elizabeth Ferreira Martinez
- 41 *Disfunção sexual entre estudantes de medicina do sexo feminino: um problema prevalente?*  
Isabella Maria Gonçalves, Carina Fernanda Robles Angelini, Caio Augusto Hartman
- 42 *Efeito de organogéis para liberação de sulforafano na cicatrização: estudo in vitro*  
Júlia Casaroto Jodas Gardel, Giovana Tofoli Moniz
- 42 *Eficácia da injeção intra-articular de tramadol em comparação com triancinolona no alívio dos sintomas, melhor qualidade de vida pacientes com osteoartrite de joelho*  
Guilherme Sampaio dos Santos Ponzo, Wilson Tibúrcio de Moraes, Alessandro Rozim Zorzi
- 43 *Correlação do estilo de aprendizagem com o bem-estar subjetivo de alunos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic: um estudo exploratório*  
Elisa Costa Couto, Fernanda Magalhães Arantes Costa
- 44 *Avaliação da expressão de COX-2 em câncer de mama induzido quimicamente em murinos*  
Luiz Claudio Medeiro Birtche, André Lisboa Rennó, Lucas Machado dos Santos, André Lisboa Rennó
- 44 *Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de pacientes odontológicos sobre sedação inalatória com óxido nitroso*  
Mariana Silva Hernandez, Juliana Cama Ramacciato, Henrique Ballassini Abdalla, Rui Barbosa de Brito Júnior, Rogério Heládio Lopes Motta
- 45 *Caracterização clínico-epidemiológica dos pacientes atendidos no ambulatório de genética médica do Hospital São Leopoldo Mandic*  
Julia de Lima Coneglian, Karina Antero Rosa Ribeiro, Ana Mondadori dos Santos



• PIBITI •

- 46 *Desenvolvimento de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de anamnese para alunos de graduação em medicina*  
Fernanda Helena de Macedo Assayag, Monaly da Silva Ribeiro, Theodoro Mesquita, Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Paula Cristina Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa
- 46 *Desenvolvimento de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de exame físico para alunos de graduação em medicina*  
Theodoro Mesquita, Fernanda Helena de Macedo Assayag, Monaly da Silva Ribeiro, Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Paula Cristina Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa
- 47 *Validação de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de anamnese e exame físico de alunos de graduação em medicina*  
Monaly da Silva Ribeiro, Fernanda Helena de Macedo Assayag, Theodoro Mesquita, Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Paula Cristina Eiras Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa
- 48 *Validação de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de anamnese e exame físico de alunos de graduação em medicina*  
Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Monaly da Silva Ribeiro, Fernanda Helena de Macedo Assayag, Theodoro Mesquita, Paula Cristina Eiras Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa
- 48 *Desenvolvimento e avaliação do impacto da estratégia de gamificação no ensino de suporte básico de vida*  
Isadora Cristina Rodrigues, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramaccito
- 49 *Relatório Técnico Snap Aligner: análise das propriedades mecânicas, biocompatibilidade e retenção de biofilme em alinhadores ortodônticos*  
Isabela Casado Pupo, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 50 *Desenvolvimento de e-book e avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre interação medicamentosa*  
Fernanda Bugni, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato



## • PESQUISA •

- 51 *Avaliação da redução de artefatos metálicos em tomografia de feixe cônico com filtro bar e ferramenta mar em dentes com retentor metálico*  
Ana Luisa Tozo Marques, Monikelly do Carmo Nascimento Marchini
- 51 *Tendência da mortalidade por suicídio em idosos, segundo a faixa etária nos anos de 2010 a 2021*  
Maria Flávia Ferreira Mariotti, Aline Damacena, Ana Luiza Mendonça, Andressa de Sá, Giovanna Paiuta, Ivanilde Menezes, Leticia Fernandes, Michelle Stambon, Tassia Barros
- 52 *Avaliação in vivo do potencial do ácido elágico no reparo ósseo em condições osteoporóticas*  
Lucas Munhoz Viola, Hermanic Rita Carneiro Lima, Eduardo Henrique Soares Silva, Pedro Giorgetti Montagner, Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez



## • TEMA LIVRE ORAL •

- 53 *O papel das células de gordura na cicatrização de feridas: aplicações e perspectivas clínicas*  
Ana Hecktheuer Canzi, Elizabeth Ferreira Martinez, Manoela Valverde, Elisa Battistella Bortolotti, Larissa Pimentel Bregalda, Sophia Piloto Negrão, Lorena de Campos Franco, Júlia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez
- 53 *Tratamento da fissura labiopalatina: importância da abordagem cirúrgica e suporte multidisciplinar*  
Manoela Valverde, Ana Hecktheuer Canzi, Elisa Battistella Bortolotti, Larissa Pimentel Bregalda, Sophia Piloto Negrão, Lorena de Campos Franco, Julia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez
- 54 *Relato de caso: nova terapia para pacientes com acondroplasia*  
Daiane Xiao Jun Wu, Karina Antero Rosa Ribeiro, Larissa Hanawa Mitieue, Lívia Dantzger, Antônio Carlos Socoloski Belluci, Letícia Yumi Matsuda, Sofia Laura Bichiatto, Yasmin Azevedo Elias, Ana Mondadori dos Santos
- 55 *Prevalência e impactos dos cigarros eletrônicos entre jovens: um desafio emergente para a saúde pública global*  
Isabela Alves Carneiro, Manuela de Campos Franco, Ricardo Siufi, Elizabeth Ferreira Martinez

- 55 *Terapia com telômeros: potenciais na regeneração celular e tratamento de doenças degenerativas e câncer*  
Manuela de Campos Franco, Isabela Alves Carneiro, Lorena de Campos Franco, Elizabeth Ferreira Martinez
- 56 *Avaliação de uso de análogos de GLP-1 no manejo da infertilidade em pacientes com síndrome do ovário policístico*  
Maria Julia Magalhães Lobo, Marcela Carvalho Marcovechio Fonseca, Juliana Pinesso Huang, Luísa Ledoux Cabanelas, Rafael Furlaneto
- 57 *Viabilidade do reprocessamento do grampeador endoscópico em cirurgia minimamente invasiva: uma revisão de literatura*  
Maithe Gravina Bertoldo Vieira, Julia Vitoria Medeiro Birtche, Bruno Zilberstein
- 57 *Avaliação do tratamento clínico do lipedema*  
Larissa Pimentel Bregalda, Ana Hecktheuer Canzi, Elisa Battistella Bortolotti, Julia Casaroto Jodas Gardel, Lorena de Campos Franco, Manoela Valverde, Sophia Piloto Negrão, Rodrigo Pinto Gimenez
- 58 *Transtorno dismórfico corporal em cirurgia plástica: desafios na identificação e abordagem clínica*  
Elisa Battistella Bortolotti, Ana Hecktheuer Canzi, Manoela Valverde, Larissa Pimentel Bregalda, Sophia Piloto Negrão, Lorena de Campos Franco, Júlia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez
- 59 *O papel da ressonância magnética no planejamento cirúrgico para remoção de implantes mamários: segurança e precisão no tratamento*  
Lorena de Campos Franco, Manuela de Campos Franco, Júlia Bertuzzo Tavares, Brisa Saporì Leão, Ana Hecktheuer Canzi, Manoela Valverde, Rodrigo Pinto Gimenez
- 59 *Achados otoneurológicos em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis*  
Bruna Petraroli Barretto, Pedro de Oliveira Astolfi, Gabriel Ferraz Abrantes, Lia Steinberg
- 60 *Avaliação médica biopsicossocioespíritual e a sua importância na prática clínica e no cuidado do paciente*  
Miguel Rodrigues Vieira, Arlete Oliveira
- 61 *Sarcoidose: a importância das manifestações dermatológicas para o diagnóstico de uma doença sistêmica*  
Milene Lopes Quadrelli, Marcel Alex Soares dos Santos
- 61 *Atendimentos em ginecologia e obstetrícia na população ribeirinha do rio Tapajós - Pará: relato de experiência vivenciado no projeto Barco da Saúde*

Nathalia Pagano Brundo Gasparetto, Ariella Queiroz Oliveira, Thiago Feitosa, Elizabeth Cabral, Alexandre Scremin Czezacki

- 62 *Viabilidade de reesterilização e manutenção da funcionalidade de pinça laparoscópica de uso único Ligasure Maryland*

Julia Vitoria Medeiro Birtche, Maithe Gravina Bertoldo Vieira, Bruno Zilberstein

- 63 *Toxina botulínica: uma alternativa promissora no tratamento de cicatrizes queloides*

Sophia Piloto Negrão, Ana Hecktheuer Canzi, Elisa Battistella Bortolotti, Manoela Valverde, Larissa Pimentel Bregalda, Lorena de Campos Franco, Júlia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez

- 63 *Complicações pós-operatórias em procedimentos odontológicos: prevalência e gestão*

Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Maria Eduarda Ramos Stefanel, Daniela Prata Tacchelli, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 64 *Alergia no tratamento odontológico: o que todo profissional deve saber*

Júlia Amaral Santarosa, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 64 *Anestesia local em gestantes: cuidados e procedimentos necessários*

Raissa Alves do Carmo, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 65 *Implicações do crescente uso de narguilé e cigarros eletrônicos para a saúde oral*

Milena Pheifer Queiroz Armi, Paulo Moraes de Camargo

- 66 *Cuidados no tratamento odontológico de pacientes asmáticos: um panorama atual*

Rafael Peres Souza Santos, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 66 *A relação entre ansiedade e saúde bucal: qual é o impacto desta relação?*

Rafaela Veiga, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 67 *Doença periodontal e enzima epóxi hidrolase: "from bench to bedside"*

Gisele Barreto de Freitas, Maria Eliza Tofanin, Henrique Ballassini Abdalla

- 67 *Tratamento odontológico de pacientes cardiopatas: quais são os cuidados necessários?*

Davi Favero Mirandola, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 68 *Toxicidade dos anestésicos locais mais utilizados na Odontologia*

Emanueli Palu da Silva, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 69 *Cuidados no tratamento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas*

Maria Eduarda Lopes Magalhães, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 69 *Como a regulação da cascata lipídica pode ser um aliado no combate das dores articulares na artrite reumatoide*  
Maria Eliza Tofanin, Gisele Barreto de Freitas, Henrique Ballassini Abdalla
- 70 *Emergências médicas em Odontologia: qual é a realidade brasileira?*  
Lucas Rodrigues Leite Praça, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 70 *Interações medicamentosas na clínica odontológica: implicações e cuidados essenciais*  
Melissa Formaió Porreca Macedo, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 71 *Tratamento cirúrgico de pacientes que apresentam alterações de coagulação: como atuar?*  
Maria Eduarda Ramos Stefanel, Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Paulo de Camargo Moraes, Daniela Prata Tacchelli
- 72 *Resistência bacteriana na odontologia: desafios e perspectivas*  
Ariany Herrera Zarcillo, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 72 *Complicações fatais em procedimentos odontológicos: causas, prevenção e impactos*  
Emanuely Soares Madrona, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 73 *Emergências médicas em Odontopediatria: panorama atual*  
Mariana Raimundo Parra, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 73 *Quais são os desafios da adesão em dentina erodida?*  
Ana Clara Cassinelli Francisco, Roberta Tarkany Basting
- 74 *Clareamento dental: técnicas e riscos associados*  
Beatriz Natalia Pereira, Roberta Tarkany Basting
- 75 *Medicamentos com risco de hepatotoxicidade: perspectivas atuais*  
Lívia Imaculada Machado da Silva, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta



• **TEMA LIVRE PAINEL** •

76 *Doenças cardiovasculares associadas ao tabagismo*

Brisa Saponi Leão, Lorena de Campos Franco, Manuela de Campos Franco, Carla Patrícia da Silvia e Prado

76 *Perfil dos casos de HIV/AIDS no sexo masculino segundo via de transmissão sexual entre os anos 2013-2022 no Brasil*

Gabriela Mello Moreira Lima, Amanda Nakhla Rechulski, Eduarda Barbosa Farias, Isadora Lopes Branquinho, Maria Paula Miranda Ferreira, Marcelo Hiuri Bedendo Nunes, Tássia Fraga Bastos

77 *A utilização de características morfoscópicas da mandíbula para o dimorfismo sexual em Antropologia Forense*

Larissa Andrello, Ademir Franco do Rosário Junior

78 *Morte súbita em atletas Jovens: revisão integrativa*

Marcela de Assis Soré, Felipe Martins do Amaral, André Lisboa Rennó

78 *Relato de caso: diagnóstico diferencial em Gangliosidose GM1 tipo I*

Maria Flavia Ferreira Mariotti, Karina Antero Rosa Ribeiro, Antônio Carlos Socoloski Belluci, Sofia Laura Bichiatto, Lívia Dantzger, Larissa Hanawa Mitieue, Daiane Xiao Jun Wu, Letícia Yumi Matsuda, Ana Mondadori dos Santos

79 *Associação entre transtorno do espectro autista e transtorno alimentar: uma revisão narrativa da literatura*

Thaís Clozer Pinheiro Garcia, Yasmin Zamboni De Carvalho Magro, Celso Garcia Júnior

80 *Consequências do atraso no diagnóstico de câncer de mama na atenção primária a saúde: relato de caso*

Yasmin Zamboni de Carvalho Magro, Marcel Alex Soares Dos Santos

80 *Correlação entre uso de metformina e deficiência de vitamina B12*

Yasmin Zamboni de Carvalho Magro, Thais Clozer Pinheiro Garcia, Andrey dos Santos



## Capacidade tamponante de resinas contendo partículas S-PRG e propriedades da superfície quando submetidas aos desafios erosivo/abrasivo

### PIBIC-01

**Carlos Alberto Campos de Oliveira Neto**, Carlos Rocha Gomes Torres, Roberta Tarkany Basting Höfling  
E-mail: carlinhosariquemes@gmail.com  
Graduação em Odontologia

Avaliaram-se a capacidade tamponante ácida de resinas compostas contendo partículas S-PRG, além das propriedades de rugosidade de superfície e brilho quando submetidas a desafios erosivos/abrasivos. Discos das resinas Filtek Z350 XT (controle), Beautifil II, Beautifil II Enamel e Beautifil LS foram confeccionados e imersos em solução desmineralizante (pH 4,5) para análise do pH nos tempos inicial, 1, 3, 7 e 14 dias. Para rugosidade e brilho, as medidas foram feitas após acabamento e polimento e após o desafio erosivo/abrasivo por 5 dias. Não houve diferença na capacidade tamponante entre as resinas ( $p=0,2106$ ), e o pH diminuiu ao longo do tempo ( $p<0,0001$ ). Para a rugosidade, após os desafios erosivos/abrasivos, Filtek Z350 XT apresentou a menor rugosidade entre os materiais, observando-se aumento da rugosidade em todos os materiais após os desafios ( $p<0,0001$ ;  $p<0,05$ ; Kruskal Wallis, Dunn, Friedman e Nemenyi). Para brilho, Filtek Z350 XT apresentou redução após os desafios, enquanto as demais resinas mostraram aumento no brilho, sendo maior para Beautifil II e Beautifil II Enamel do que nos outros materiais ( $p<0,05$ ). Também foi realizada micromorfologia de superfície das amostras antes e após o desafio erosivo/abrasivo, com aumento de 3000x. As resinas compostas bioativas não apresentaram capacidade tamponante e permitiram redução do pH ao longo do tempo.

*Apesar de haver aumento da rugosidade após os desafios erosivo/abrasivo, a característica de brilho das resinas bioativas aumentou.*

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137776/2023-3.



## Comparação de protocolos de fadiga para desafiar a união dentina-resina composta

### PIBIC-02

**Guilherme Daiki Yokoyama**, Leonardo Barros, Roberta Basting Höfling, Flavia Botelho Lucisano do Amaral, Cecília Pedroso Turssi  
E-mail: guiyokoyama2000@hotmail.com  
Graduação em Odontologia

Ensaio de ciclagem mecânica simulam a mastigação predizendo o comportamento de restaurações em resina composta (RC). Porém, por ação do conteúdo aquoso da saliva, a RC também sofre hidrólise

e que poderia se amplificar quando há oscilações de temperatura. Diante disso, este estudo avaliou a influência da ciclagem mecânica isolada e associada com ciclos hidrotérmicos prévios ou simultâneos sobre a resistência de união (RU) e modo de falha da RC à dentina. Sobre a dentina de terceiros molares foram feitas restaurações em forma de bloco com sistema adesivo (Clearfil SE Bond, Kuraray) e RC (Filtek Z350, 3M/ESPE). Então, as amostras foram divididas em 5 grupos (n=10), segundo o protocolo de ciclagem: mecânicos e hidrotérmicos simultâneos (MHS), mecânicos após hidrotérmicos (MAH), apenas mecânicos (M), apenas hidrotérmicos (H); sem ciclos mecânicos ou hidrotérmicos (CON). Foram simulados 500.000 ciclos de mastigação e 1.000 ciclos hidrotérmicos. Foram obtidos palitos para teste de união à microtração e avaliado seu modo de falha. A ANOVA indicou diferença significativa nos valores de resistência de união ( $p=0,018$ ). O grupo MHS teve resistência de união significativamente menor que o MAH. Nos grupos MAH e H houve predomínio de falha coesiva em resina e nos demais prevaleceram rupturas adesivas.

*Ciclos mecânicos simultaneamente a hidrotérmicos desafiam mais a união da interface dentina-resina composta do que ciclos hidrotérmicos seguidos de mecânicos.*

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137777/2023-0.



## Avaliação da resistência compressiva de CIV com a incorporação de nanotubos de dióxido de titânio submetido à degradação ácida

### PIBIC-03

**Mariana Cavalcante Bertarello**, João Pedro Rangel Coelho, Fabiana Mantovani Gomes França  
E-mail: marianabertarello@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O dióxido de titânio (TiO<sub>2</sub>) incorporado ao cimento de ionômero de vidro convencional de alta viscosidade (CIV) tem melhorado as propriedades mecânicas deste material restaurador. Entretanto, a influência da degradação química sobre esta associação ainda não está bem estabelecida. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a resistência compressiva do CIV incorporado com nanotubos de TiO<sub>2</sub> (n-TiO<sub>2</sub>) após imersão em solução ácida (AC) comparado ao CIV convencional. Para isso, ao CIV convencional (Ketac Molar EasyMix = KM) foi adicionado 5% de n-TiO<sub>2</sub> em peso (sintetizados com tamanho de 20 nm e diâmetro de 10 nm). Foram confeccionados 72 corpos-de-prova cilíndricos com dimensões de 6 mm de altura e 4 mm de diâmetro respeitando os grupos experimentais (n=18/grupo): KM; KM+AC; KM+5%n-TiO<sub>2</sub>; KM+5%n-TiO<sub>2</sub>+AC. Os ciclos ácidos simulando erosão foram realizados por 2 minutos de imersão em solução de HCl 0,01M (pH 2,0), imersão em saliva artificial por 60 minutos duas vezes ao dia por 5 dias. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão em máquina de ensaio universal (EMIC) com velocidade de 1 mm/min. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que a resistência à compressão não foi significativamente influenciada pelo material utilizado ( $p=0,774$ ).

*Concluiu-se que a incorporação de nanotubos de titânio na concentração de 5% ao cimento de vidro convencional não alterou sua resistência mecânica a compressão mesmo após degradação química.*





## Efeito de uma solução manchante e do tempo de polimerização do glaze sobre a cor e rugosidade de uma resina impressa

### PIBIC-04

**Caio Emanuel da Silva Aguiar Pisco**, Jessica Nespolo Martins, Vagner Leme Ortega, Roberta Tarkany Basting, Flavia Lucisano Botelho do Amaral  
E-mail: caiopisco@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tempo de polimerização do glaze sobre a estabilidade de cor e rugosidade de superfície (Ra) de uma resina para impressão 3D. Oitenta discos de resina fotopolimerizável (Prizma 3d Bio Crown, Makertech Labs) foram impressos (Anycubic Photon Mono SE) e polidos com lixas d'água de granulação decrescente. Os discos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com tempo de polimerização do glaze, que ocorreu em câmara de luz UV: 10, 15 ou 20 minutos e um grupo controle sem glaze. Os discos foram submetidos a um protocolo manchamento com vinho tinto, por dez minutos por dia, durante oito dias. Antes e após o período de manchamento, as amostras foram submetidas a análise de cor pelo sistema CIELab, com o uso de um espectrofotômetro (Vita Easyshade) e de Ra, com auxílio de um rugosímetro. Para Ra, foi aplicado um modelo linear generalizado misto para medidas repetidas. Para a cor, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se que a cor não foi afetada pelo tempo de polimerização do glaze e nem pela solução de armazenamento ( $p > 0,05$ ). O grupo em que o glaze foi polimerizado por 10 minutos apresentou um aumento significativo na rugosidade após a manchamento com vinho tinto ( $p < 0,05$ ). Após a manchamento, não houve diferença na Ra entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

*Embora o tempo de polimerização do glaze não tenha afetado a cor da resina impressa, após manchamento com vinho tinto, houve aumento da rugosidade quando o glaze foi polimerizado por 10 minutos.*

Apoio: BISLM, processo 011/2023.



## Avaliação da rugosidade do esmalte dental ao se simular o consumo diário de vinho tinto durante o uso de enxaguatório clareador ou gel de peróxido de carbamida

### PIBIC-05

**Vitória Ferreira Meireles**, Flávia Lucisano Botelho do Amaral  
E-mail: meirellesvih@gmail.com  
Graduação em Odontologia

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o efeito da dieta com vinho tinto (VT) durante o período de clareamento caseiro com peróxido de carbamida (PC) a 10% ou com o uso de enxaguatório clareador (EC) contendo peróxido de hidrogênio a 2,5 % sobre a rugosidade do esmalte dental. Quarenta e oito fragmentos de esmalte bovino (4 x 4mm) foram polidos e submetidos a leituras da rugosidade de superfície (Ra) iniciais, em rugosímetro. Em seguida, foram divididos em três grupos, de

acordo com o tratamento clareador, que foi aplicado durante 15 dias: EC (Listerine Whitening Extreme, Listerine) (2 min, 1x ao dia); PC (Opalescence PF, Ultradent) (1 h/dia) (controle positivo) e sem clareador (água destilada (AD) controle negativo). Durante o período de clareamento, as amostras foram imersas em solução de vinho tinto (VT) ou AD (30 min, 1x ao dia) (n=8). Em seguida, as amostras foram submetidas a novas leituras da Ra. Foi empregado um modelo linear generalizado misto com medidas repetidas no tempo (nível de significância de 5%). Após os protocolos de clareamento/manchamento, observou-se um aumento significativo na Ra no grupo clareado com EC ou AD, e manchados com VT ( $p < 0,05$ ). Houve um aumento significativo da Ra para o grupo clareado com PC ou AD e imersos em AD ( $p < 0,05$ ). Tanto para clareamento com EC, como para grupo AD, a imersão em VT promoveu aumento de Ra superior, do que quando imersos em AD.

*A exposição do esmalte dental ao vinho tinto associado ao enxaguatório clareador contendo peróxido de hidrogênio ou à água destilada, promoveu aumento da rugosidade de superfície, enquanto que este efeito não foi observado para o esmalte clareado com peróxido de carbamida a 10%.*



## **Confiabilidade do conteúdo textual técnico fornecido pelo Chat GPT frente a questões acerca da odontologia legal**

### **PIBIC-06**

Júlia Pires Baptista, Ademir Franco do Rosário Junior  
E-mail: jubabap@icloud.com  
Graduação em Odontologia

O estudo teve como objetivo validar o conteúdo científico relacionado a temas de Odontologia Legal, destacando o uso crescente de inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, em conteúdos acadêmicos. Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira foi realizada a partir de 11 questionamentos ao ChatGPT relacionados a perguntas: objetivas textuais, objetivas numéricas e subjetivas. As questões estão presentes dentro das áreas de identificação humana, estimativa de idade e marcas de mordida. Na segunda etapa, o conteúdo fornecido pelo ChatGPT foi apresentado a 60 odontologistas, que foram convidados a avaliar a qualidade das respostas utilizando uma escala Likert (1 – muito ruim, 2 – ruim, 3 – moderada, 4 – boa, 5 – muito boa), por meio de um questionário. Após a coleta de dados obtidos pelos peritos, foi analisada a confiabilidade do desempenho da inteligência artificial.

*Frente ao estudo realizado, conclui-se que a inteligência artificial teve melhor desempenho nas respostas objetivas, visto que, a IA é mais precisa em questões objetivas devido à sua base de dados com padrões estruturados.*

Apoio: BISLM, processo 010/2023.





## Assertividade do triângulo mastoide para o dimorfismo sexual em antropologia forense: revisão sistemática e meta-análise

### PIBIC-07

**Maria Eduarda Ramos Stefanel**, Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Lígia Melissa Souza, Walbert de Andrade Vieira, Luiz Renato Paranhos, Ademir Franco do Rosário Junior

E-mail: mariastefanel747@gmail.com

Graduação em Odontologia

O triângulo mastoide é a área entre os pontos craniométricos Mastoidale (Ma), Asterion (Ast) e Porion (Po), que tem sido estudada na interface da anatomia e da antropologia física como uma suposta ferramenta para o dimorfismo sexual. No entanto, as evidências na literatura científica atual são contestáveis. Esta revisão sistemática teve como objetivo descobrir quão seguro é o triângulo mastoide para o dimorfismo sexual. Um protocolo de pesquisa submetido ao PROSPERO (CRD42023488216) foi elaborado com base no PRISMA-P. Foram pesquisadas as bases de dados Pubmed, SciELO, LiLACS, LIVIVO, Open Gray e Open Access Theses and Dissertations com estratégias estruturadas. O manual do Instituto Joanna Briggs foi seguido, e a lista de verificação de avaliação crítica para estudos transversais foi usada. A pesquisa encontrou 14 estudos elegíveis entre os 2148 inicialmente selecionados. A amostra combinada consistiu em 1604 crânios humanos. Oito estudos (57,14%) incentivaram claramente o uso do triângulo mastoide para o dimorfismo sexual, enquanto três (21,42%) desaconselharam seu uso. Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés (75-100%).

*Esta revisão sistemática mostrou baixo nível de evidência para apoiar o uso do triângulo mastoide como uma ferramenta para o dimorfismo sexual.*



## Perfil e tendência da sífilis em gestantes no Brasil de 2012 a 2022

### PIBIC-08

**Ana Luiza de Faria Quadros**, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca

E-mail: analuizaquadros04@gmail.com

Graduação em Medicina

Este estudo teve como objetivo geral analisar o perfil e a tendência da sífilis em gestantes no Brasil, durante o período de 2012 a 2022. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, cujos dados foram extraídos das bases de dados nacionais, a saber, os casos, do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, e os nascidos vivos, da Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde. Foram realizadas análises descritivas para as variáveis maternas, diagnóstico segundo período gestacional e classificação clínica. Foram calculados os coeficientes de incidência de sífilis em gestantes (taxas de detecção) por ano para as variáveis “idade” e “região de procedência”, sendo a tendência analisada através de gráficos de controle. No Brasil, de

2012 a 2022, observa-se uma sequência contínua de 11 anos com taxas crescentes, comprovando a tendência de aumento no decorrer do tempo. A taxa aumentou (em 1000 nascidos vivos) de 5,66 em 2012 para 32,43 em 2022. A sífilis emerge como um desafio em todo o Brasil, esse cenário ressalta a necessidade urgente de implementar medidas eficazes para controlar a disseminação da doença, reconhecendo-a como uma preocupação de saúde pública que demanda ações direcionadas e abrangentes.

*O presente estudo evidenciou um cenário alarmante em relação à prevalência da sífilis gestacional no Brasil entre os anos de 2012 e 2022. Os resultados revelam uma concentração dos casos em uma população de vulnerabilidade social.*



### **Exposição ao vinho tinto durante o uso de enxaguatório clareador ou gel de peróxido de carbamida: efeito na alteração de cor do esmalte**

**PIBIC-09**

**Joana Gabrielli Plens Vidal de Souza**, Roberta Tarkany Basting Höfling, Flávia Lucisano Botelho do Amaral

E-mail: joanaplens4@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo deste trabalho foi avaliar a susceptibilidade ao manchamento do esmalte dental com vinho tinto (VT) aplicado durante o tratamento clareador com um enxaguatório contendo peróxido de hidrogênio (PH) comparado a um gel a base de peróxido de carbamida (PC). Sessenta fragmentos de esmalte bovino (8 x 8 mm) foram obtidos e divididos aleatoriamente em três grupos de acordo com o agente clareador: EC - Enxaguatório clareador contendo PH 3% (Listerine Whitening Extreme) (2 minutos, 1x ao dia); PC - gel a base de PC a 10% (Opalescence PF, Ultradent) (2 horas/dias) (controle positivo) e sem agente clareador (controle negativo). Durante o protocolo clareador, as amostras foram imersas em VT ou água destilada (AD) durante 30 minutos, 1x ao dia (n=10). Antes e 28 dias após o clareamento, as amostras foram submetidas a avaliação de cor (CIE Lab e  $\Delta E$ ). Modelos lineares generalizados foram utilizados para avaliação de \*L, \*b e  $\Delta E$ . Os dados de \*a foram analisados por Kruskal-Wallis ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se que nos grupos imersos em VT, houve diminuição significativa no valor \*L, independentemente do tratamento ( $p < 0,05$ ), enquanto para os grupos imersos em AD, houve aumento significativo do valor \*L após o tratamento com EC e AD ( $p < 0,05$ ). O  $\Delta E$  foi maior no esmalte imerso em VT do que quando imerso em AD, independentemente do tratamento.

*Conclui-se que o uso concomitante de vinho tinto com enxaguatório clareador a base de PH 3% ou gel de PC a 10% prejudicou o resultado do clareamento do esmalte dental, com diminuição da luminosidade e maior alteração de cor do esmalte dental.*





## **Estudo da prevalência de reabsorção intracoronária pré-eruptiva em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico**

### **PIBIC-10**

**Weslayne Nepomuceno Lemes de Paula Morais, Monikelly do Carmo Nascimento Marchini**

E-mail: weslaynneodonto@gmail.com

Graduação em Odontologia

Neste estudo foram avaliadas 1215 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pacientes com ao menos um dente incluso, resultando em uma prevalência de reabsorção intracoronária pré-eruptiva (RIP) de 14 dentes na população estudada. A maioria das lesões foi identificada na região dos molares e caninos, com uma extensão variando de  $\frac{2}{3}$  terço na dentina, algumas se estendendo até o esmalte e/ou a polpa. Em relação a localização, a maioria dos casos se encontrava abrangendo toda a coroa. Os achados deste estudo ressaltam a importância do uso da TCFC no diagnóstico precoce de RIP. A identificação precisa e detalhada das lesões permite um planejamento mais eficaz do tratamento, prevenindo possíveis complicações futuras, como a necessidade de intervenções mais invasivas ou a perda do dente afetado. Este estudo também contribui teoricamente para a compreensão da RIP, reforçando a ideia de que esta condição, apesar de frequentemente confundida com cárie oculta, possui uma etiologia distinta, livre de microrganismos cariogênicos.

*A RIP de dentes é um achado raro, onde o exame de TCFC é uma ferramenta importante para fornecer informações precisas de topografia, relações com estruturas adjacentes e auxílio no planejamento do tratamento.*



## **Relação entre os terceiros molares superiores e os seios maxilares: comparação entre radiografia panorâmica e tomografia computadorizada no desfecho cirúrgico**

### **PIBIC-11**

**João Pedro Rangel Coelho, Carolina de Paula Rossetto Lisboa, Carolina Alves dos Reis Gati, Mariana Quirino Silveira Soares, Anne Caroline Costa Oenning**

E-mail: joaopedrorangelcoelho@gmail.com

Graduação em Odontologia

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a relação dos terceiros molares superiores com os seios maxilares (SM), em radiografias panorâmicas (PAN) e imagens por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), associando e comparando os achados imaginológicos aos desfechos cirúrgicos. Os dados de imagem foram coletados e registrados, bem como os dados transoperatórios, incluindo presença/ausência de comunicação bucosinusal e ocorrência de acidentes ou complicações. Além disso, as informações pós-operatórias foram coletadas 7 dias após as exodontias. Observou-se que, dos 49 dentes incluídos na amostra final, 16,3% das cirurgias foram classificadas como difíceis e em 14,3% ocorreram complicações. Foram consideradas difíceis 25% das cirurgias planejadas com a PAN

e 12,2% das planejadas com PAN e TCFC ( $p>0,05$ ). Ocorreram complicações em 25% das cirurgias planejadas com a PAN e em 9% das planejadas com PAN e TCFC ( $p>0,05$ ). Houve associação estatisticamente significativa ( $p<0,05$ ) da relação do terceiro molar com o SM e a ocorrência de complicações. A sobreposição do SM em 2/3 das raízes e à furca na PAN, e presença de cúpula alveolar e ausência de recobrimento ósseo das raízes na região de contato com o SM na TCFC foram os sinais mais associados às complicações.

*A relação entre o assoalho do seio maxilar e as raízes dos terceiros molares pode ser avaliada em radiografias panorâmicas e imagens por TCFC, sendo que alguns sinais imaginológicos podem ser indicativos de ocorrência de complicações durante as cirurgias.*

Apoio: BISLM, processo 036/2023.



## Resinas bioativas com tecnologia S-PRG: avaliação de propriedades antimicrobianas

### PIBIC-12

**Vitoria Silva Hammes**, João Pedro Rangel Coelho, Ana Caroline Lima Colombino, Lourenço Corrêa-Sobrinho, Kamilla Rosamília Kantovitz, Fabiana Mantovani Gomes França

E-mail: vitoriahammes3@gmail.com

Graduação em Odontologia

Este estudo investigou o efeito de materiais bioativos contendo tecnologia S-PRG nas resinas compostas, sobre a viabilidade e a morfologia de bactéria *Streptococcus mutans* envolvida na etiologia da doença cárie. Para os estudos de contagem celular e morfologia celular, o tempo de maturação do biofilme formado sobre o material foi de 7 dias para contagem celular e 1, 3 e 7 dias para morfologia celular. Os grupos experimentais foram constituídos por resinas de diferentes viscosidades bioativas com tecnologia S-PRG (BFPO = Beautiful Flow Plus F00, BP3 = Beautiful Flow Plus F03, BLS = Beautiful LS, BR = Beautiful Bulk Restorative) e convencionais (Z350 = Filtek Z350 XT; Z350B = Filtek Bulk Fill One - 3M ESPE). Os parâmetros avaliados no estudo foram: i) contagem bacteriana em unidade formadora de colônias por mililitro (UFC/mL) ( $n=5$ ); ii) análise morfológica das células bacterianas por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) ( $n=2$ ). Observou-se que apenas o grupo Beautiful Bulk Restorative apresentou maior quantidade de unidades formadora de colônia (UFC/mL) do que os grupos Beautiful Flow Plus 03 e Beautiful LS ( $p<0,05$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos com e sem tecnologia S-PRG. Não houve alteração morfológica das bactérias analisadas no MEV.

*Concluiu-se a incorporação da tecnologia S-PRG não impacta negativamente a proliferação de bactéria Streptococcus mutans envolvida na etiologia da doença cárie.*





## Análise de articulações cranianas para estimativa da idade por meio de tomografia computadorizada: uma revisão sistemática

### PIBIC-13

**Fernanda Thomaz de Aquino Macedo**, Maria Eduarda Ramos Stefanel, Yasmin Estanislau Fonseca, Luiz Renato Paranhos, Ademir Franco do Rosário Junior  
E-mail: fer.macedo2298@hotmail.com  
Graduação em Odontologia

A estimativa de idade, um dos pilares da antropologia forense, visa contribuir com a identificação humana (IH), especialmente em casos mais desafiadores, como a identificação de ossadas individuais ou recuperadas de valas comuns, tal como desastres em massa. A contribuição da idade, neste caso, refere-se à sua eficácia ao afunilar o quantitativo de possíveis identidades, direcionando o processo de IH de maneira mais assertiva. As articulações cranianas (AC) são comumente analisadas com esta finalidade. Esta revisão sistemática identificou estudos que tenham analisado a utilidade das AC para a estimativa de idade por meio de exames de tomografia computadorizada (TC). Buscou-se responder a seguinte pergunta: "As AC são critérios apropriados para a estimativa da idade, quando analisadas por meio de TC?". A busca foi realizada nas bases de dados Medline, Scopus, LILACS, SciELO e Open Grey. Encontrou-se 4.633 estudos, dos quais 16 foram considerados elegíveis. A amostra total foi de 5.187 exames de TC. A maioria dos estudos utilizou amostras provenientes da Austrália e Turquia, sendo que foram abordadas faixas etárias de crianças à adultos. Apenas dois estudos utilizaram TC de feixe cônico. As articulações mais prevalentes estudadas para a estimativa de idade foram a sincondrose esfenoccipital (n = 6) e a sutura sagital (n = 4).

*A maioria dos estudos recomenda cautela no uso das AC para estimativa de idade. Três estudos destacaram limitações que desaconselham seu uso pericial. A revisão sublinha essas restrições no campo forense e a necessidade de estudos mais rigorosos.*



## Avaliação de hábitos de implantodontistas em relação à prescrição de antimicrobianos

### PIBIC-14

**Bruna Golfi Mariano**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: brunagm12@icloud.com  
Graduação em Odontologia

Este estudo avaliou as práticas de prescrição de antimicrobianos por cirurgiões-dentistas na área de Implantodontia em cirurgias de instalação de implantes. Foram avaliados 130 cirurgiões-dentistas, que responderam a um questionário padronizado sobre o tema. Os participantes foram divididos em dois grupos baseados em sua experiência: Grupo 1, com menos de 5 anos de experiência na área de Implantodontia (n=65); e Grupo 2, com mais de 5 anos (n=65). Os principais pontos do questionário abrangiam o tipo de antimicrobiano, dosagem, posologia e intervalo de administração. A análise dos

resultados destacou a amoxicilina como o antibiótico mais frequentemente escolhido, sem diferenças significativas entre os grupos ( $p>0,05$ ). Não se observaram diferenças significativas na duração dos tratamentos entre os grupos, sugerindo que a experiência não altera a decisão sobre o tempo de administração, que frequentemente se estendia por 7 dias. Em relação aos critérios para prescrição, cursos e palestras influenciaram mais os profissionais do Grupo 1, enquanto a experiência clínica foi mais relevante para os do Grupo 2. A prática de prescrever antibióticos no pré e pós-operatório foi comum, com a maioria dos profissionais optando por iniciar a medicação uma hora antes da cirurgia ( $p>0,05$ ).

*Concluiu-se que a experiência clínica dos profissionais avaliados não afetou os hábitos de prescrição, que em sua maioria adotaram regimes de terapia prolongada no pós-operatório, divergindo das recomendações atuais da literatura.*



## **Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento geral de pacientes odontológicos em relação a riscos de interação medicamentosa**

### **PIBIC-15**

**Laura Fleming Coelho**, Henrique Ballassini Abdalla, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: lc543778@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver um material informativo sobre interação medicamentosa para pacientes odontológicos; 2) avaliar o conhecimento e percepção de pacientes odontológicos sobre interação medicamentosa; 3) avaliar a percepção de pacientes odontológicos sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 50 pacientes que foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=25): Pacientes do gênero feminino; Grupo 2 (n=25): Pacientes do gênero masculino. A parte experimental com voluntários foi realizada em 2 fases. Na primeira fase foi aplicado um questionário contendo questões para avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre interações medicamentosas. Na segunda fase foi apresentado e explicado o material didático desenvolvido. Após a apresentação do material, foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos pacientes sobre o material informativo. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Foi possível observar que a maioria dos voluntários não sabia conceitos primários sobre interações medicamentosas em ambos os grupos ( $p>0,05$ ). Na segunda fase foi observado que a maioria dos participantes relatou que se sentiu mais motivado a saber mais sobre interações medicamentosas após consultar o material informativo desenvolvido ( $p>0,05$ ).

*Concluiu-se que os participantes tiveram uma percepção favorável em relação ao conteúdo do material informativo, o que sugere que este recurso pode ser útil para melhorar o conhecimento dos pacientes odontológicos sobre interações medicamentosas.*





## Exames de imagem em Endodontia: Radiografia periapical vs TCFC em cortes estáticos vs TCFC em DICOM

### PIBIC-16

**Caio Fleming Silva**, Marcelo Santos Coelho  
E-mail: caiofleming123@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O objetivo desse estudo foi determinar qual modalidade de exame, entre radiografias periapicais, exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) em cortes estáticos e exames de TCFC em DICOM, oferece maior qualidade de informações para que alunos da graduação de Odontologia possam avaliar dentes para o tratamento ou diagnóstico na Endodontia. Para isso, foram determinados 8 parâmetros a serem observados nos 18 dentes que possuíam os três tipos de exame. Os alunos analisaram esses exames de forma aleatória, anotando os parâmetros em cada exame. Os resultados foram analisados com base na ocorrência (quando dois alunos registraram a presença do parâmetro) e na concordância entre eles, utilizando teste de Kappa. Os resultados evidenciaram que a TCFC em DICOM obteve melhor desempenho, oferecendo maior concordância e ocorrência em 3 dos 8 parâmetros. Não houve diferença entre os exames DICOM e os cortes estáticos em 4 parâmetros. Os cortes estáticos apresentaram melhores resultados em apenas um dos parâmetros, enquanto as radiografias periapicais não se mostraram superiores em nenhum.

*Conclui-se que os exames em DICOM tiveram os melhores resultados, seguido dos cortes estáticos e das radiografias periapicais, respectivamente. Após a análise dos resultados foi possível observar que, tanto em termo de concordância interexaminadores quanto na ocorrência de parâmetros, as radiografias periapicais não demonstraram eficácia significativa em nenhum dos parâmetros avaliados.*



## Tratamentos atuais e novos para controle do vitiligo: uma revisão de literatura sistemática

### PIBIC-17

**Gabriela Curtipassi Berger**, Beatriz Helena de Mattos Araújo Verri  
E-mail: gabriela.berger@hotmail.com  
Graduação em Medicina

O vitiligo é uma doença autoimune que afeta a pigmentação da pele, causando manchas acrômicas, com impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes. Diversos fatores como estresse e traumas podem desencadear a condição. O tratamento inclui opções variadas como corticosteroides, fototerapia UVB e imunomoduladores, com destaque recente para os inibidores das Janus Kinase (iJAK) e abordagens cirúrgicas. Este estudo revisou os avanços terapêuticos nos últimos 10 anos, analisando 11 artigos que avaliam a eficácia de terapias convencionais e emergentes. Destaca-se o uso

combinado de corticosteroides e fototerapia, além da crescente importância de terapias inovadoras como os inibidores da JAK e técnicas cirúrgicas. A pesquisa busca contribuir para o aprimoramento do manejo do vitiligo e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A fototerapia NB UVB e corticosteroides tópicos seguem como principais tratamentos, com bons resultados a longo prazo.

*Terapias inovadoras como os iJAK's e técnicas cirúrgicas mostram-se promissoras, demandando mais estudos e aprimoramento.*



## **Avanços no tratamento do câncer colorretal MSI: terapias adjuvantes e neoadjuvantes para pacientes com e sem síndrome de Lynch**

### **PIBIC-18**

**Fernanda Stephani Gorgueira Teixeira Rennó**, Ana Mondadori dos Santos, Karina Antero Rosa Ribeiro  
E-mail: fernandastephani@ymail.com  
Graduação em Medicina

O câncer colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais prevalentes e mortais globalmente. A instabilidade de microssatélites (MSI) afeta cerca de 15% dos casos de CCR, resultante de mutações em genes de reparo (MMR) e está associada à síndrome de Lynch (SL). A identificação do status MSI/dMMR é definidor de prognóstico e indicação terapêutica personalizada. O projeto revisou estratégias terapêuticas para CCR com MSI e SL, analisando artigos recentes sobre tratamentos farmacológicos, imunoterapêuticos e emergentes. As recomendações atuais incluem o teste imunoquímico fecal (FIT) para rastreio, e a confirmação do status MSI/dMMR através de PCR, IHQ ou NGS. Em pacientes com SL, o tratamento cirúrgico é preferencial devido à alta incidência de CCR metacrônico, com a colectomia total sendo recomendada para variantes MLH1 e MSH2. A quimioterapia adjuvante é limitada e a imunoterapia e terapia gênica emergem como promissoras. O número elevado de cópias de DNA mitocondrial (mtDNA-CN) está associado a uma boa resposta à quimioterapia adjuvante em pacientes com CCR estágio II e status MSI-H, sugerindo que mtDNA-CN pode ser um biomarcador útil para a eficácia do tratamento. A revisão sugere que novas abordagens personalizadas e biomarcadores são essenciais para otimizar o tratamento e melhorar os resultados para pacientes com CCR MSI e SL.

*A avaliação de MMR/MSI é crucial para o manejo do CCR, sendo a imuno-histoquímica prática e econômica. A terapia adjuvante é eficaz no estágio III e o miR-155 e o mtDNA-CN são alvos promissores para tratamentos baseados em biomarcadores.*





## Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de pacientes odontológicos sobre resistência bacteriana

### PIBIC-19

**Isadora Barbosa Ferreira**, Henrique Ballassini Abdalla, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: isabf2001@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver um material informativo sobre resistência bacteriana para pacientes odontológicos; 2) avaliar o conhecimento e percepção de pacientes odontológicos sobre resistência bacteriana; 3) avaliar a percepção de pacientes odontológicos sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 50 pacientes, em 2 fases, divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=25): Pacientes do gênero feminino; Grupo 2 (n=25): Pacientes do gênero masculino. Na primeira fase foi aplicado um questionário contendo questões semiabertas e fechadas para avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre resistência bacteriana. Na segunda fase foi apresentado e explicado o material didático desenvolvido para os pacientes. Após a apresentação do material, foi aplicado um questionário contendo questões semiabertas e fechadas para avaliar a percepção dos pacientes sobre o material informativo. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes do Qui-Quadrado, Exato de Fisher e teste t de Student com nível de significância de 5%. A maioria dos voluntários não sabia conceitos básicos sobre resistência bacteriana em ambos os grupos ( $p > 0,05$ ). Na segunda fase foi observado que a maioria dos participantes de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do material desenvolvido ( $p > 0,05$ ).

*A maioria dos participantes sentiu-se motivada a saber mais sobre resistência bacteriana após consultar o material informativo, sugerindo que este recurso pode ser útil para melhorar o conhecimento dos pacientes odontológicos sobre o tema.*



## Uso de fitocanabinóides como tratamento adjuvante em um contexto de obesidade induzida por dieta ou por genética: uma revisão sistemática

### PIBIC-20

**Bruna Petraroli Barretto**, Lia Likier Steinberg, Pedro de Oliveira Astolfi, Nathalia Gasparetto, Gabriel Abrantes Ferraz, Lucas Albuquerque Eloy, Giuliano Dimarzio  
E-mail: brunabarretto@me.com  
Graduação em Medicina

A obesidade é uma condição médica global, resultante de um desequilíbrio no metabolismo de gasto e armazenamento de energia corporal, sendo seu manejo e tratamento um desafio constante para o paciente e para o sistema de saúde. Sabe-se que esse controle do balanço energético e controle dos estoques de gordura no organismo é realizado em animais e em seres humanos pelo sistema nervoso central (SNC) por meio de mecanismos neuroendócrinos, através de hormônios periféricos (como a

leptina e a insulina) e neurônios especializados, principalmente do hipotálamo, com a finalidade de manter a estabilidade corporal desses estoques. Sendo assim, em casos de obesidade, ocorrem falhas em alguma parte do ciclo de estabilidade, no hipotálamo e por consequência, um desbalanço entre reserva e gasto energético. Assim, diante do interesse crescente na identificação de abordagens clínicas e sintomatologias secundárias relacionadas à obesidade, este estudo teve como objetivo fazer uma revisão sistemática com aplicação de uma metanálise direta sobre o uso de fitocanabinoides (CBD) como terapia adjuvante para tratamento de DIO (*diet-induced obesity*) e GIO (*genetically-induced obesity*), com enfoque principal em GIO, com a hipótese de que, em conjunto a terapias convencionais uma atuação multiprofissional integrada e o desenvolvimento de protocolos assistenciais, os sintomas secundários seriam reduzidos.

*Com esse estudo, foi demonstrado efeitos positivos do CBD em vários mecanismos relacionados à obesidade genética e hiperfagia, ficando ainda mais evidente a recomendação que a prática clínica seja orientada pela saúde baseada em evidências.*



## **Avaliação do comportamento reológico de preenchedor facial à base de ácido hialurônico perante formulações comerciais de hialuronidase**

### **PIBIC-21**

**Lucas Gabriel Vianna Spinella**, Francisco José de Nadai Dias

E-mail: spinella.lucas10@gmail.com

Graduação em Odontologia

Este estudo visou avaliar o comportamento reológico de preenchedores de ácido hialurônico (AH) em resposta à interação com duas formulações de hialuronidase disponíveis no mercado nacional. As amostras foram submetidas a ensaios de viscosidade sob diferentes condições de taxa de cisalhamento e cisalhamento oscilatório utilizando um reômetro rotacional. Os ensaios foram divididos em sete grupos, variando o tipo e a concentração da hialuronidase aplicada. A variável de resposta foi a alteração na viscosidade do AH em função das interações com as hialuronidases. Os dados mostraram que o aumento da força de cisalhamento resultou em uma redução significativa da viscosidade do ácido hialurônico, tanto quando avaliado isoladamente quanto quando associado às diferentes hialuronidases testadas.

*Em conclusão, os resultados do estudo fornecem informações valiosas para a prática clínica, auxiliando na tomada de decisão quanto ao uso de preenchedores de AH e suas possíveis interações com hialuronidases. Esses dados podem contribuir para a otimização de procedimentos estéticos, garantindo maior previsibilidade nos resultados e segurança nos tratamentos.*





## Distrofia Muscular de Duchenne na infância: uma revisão sistemática

### PIBIC-22

**Sofia Vincensi Terrabuio**, Ana Mondadori dos Santos, Roberto Nepomuceno

E-mail: [sofiavt2004@hotmail.com](mailto:sofiavt2004@hotmail.com)

Graduação em Medicina

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, com progressão rápida, sinais e sintomas limitantes e baixa sobrevida. Mesmo sendo uma doença rara, sua prevalência é de 1 a cada 3.000 ou 4.000 nascidos vivos. Nas últimas décadas existiram inúmeros avanços em relação a diagnósticos e tratamentos. Diante da correlação entre variantes específicas e tratamento, torna-se relevante a comunidade médica e da área da saúde em geral, a compreensão dos mecanismos moleculares relacionadas, as condições clínicas derivadas destes mecanismos e as terapêuticas disponíveis. Esse projeto teve como propósito a integração e atualização das informações disponíveis na literatura acadêmica e científica sobre o tratamento da DMD. Trata-se de uma revisão integrativa dos artigos publicados nos últimos cinco anos no site Pubmed e Scielo e de teses e dissertações, livros acadêmicos, pré-impresões, resumos, relatórios técnicos e outras literaturas acadêmicas publicados no Google Scholar e que apresentem informações relevantes sobre a distrofia relacionada ao gene DMD e as mutações nele observadas que se associam ao desenvolvimento dessa condição.

*Terapias visando a cura das distrofias musculares avançaram imensuravelmente devido às novas técnicas de manipulação genética propiciando novas possibilidades terapêuticas que individualizam o cuidado de mutações específicas do gene DMD.*



## Estratégias para o cuidado na promoção da qualidade de vida de pessoas com hipertensão arterial

### PIBIC-23

**Isabela Maria Cabral de Guimarães**, Arlete Maria Gomes Oliveira

E-mail: [isabela.c.guimaraes@hotmail.com](mailto:isabela.c.guimaraes@hotmail.com)

Graduação em Medicina

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível que gera grande influência na morbimortalidade mundial. É multifatorial com forte impacto na qualidade vida dos portadores. Realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura. Construiu-se uma pergunta de pesquisa para nortear as buscas bibliográficas: “As estratégias de cuidado para a promoção da qualidade de vida em portadores de hipertensão arterial apresentam impacto positivo?” Selecionou-se artigos e capítulos de livros que abordassem etiologia das cardiopatias, hipertensão e qualidade de

vida, com publicações a partir do ano de 2001 a 2023, totalizando 27 artigos para exploração do tema de forma geral. Em um segundo momento, selecionou-se apenas os artigos que abordassem diretamente o objetivo da pesquisa, sendo 14 artigos contendo estudos sobre qualidade de vida em hipertensos, publicados em periódicos nacionais e internacionais, entre os anos de 2019 e 2023, dentro das bases de dados da Biblioteca Científica Eletrônica Online (SCIELO) e Google Acadêmico. As medidas educativas devem abordar ações para prevenção, tratamento e redução de agravos, realizadas por equipe multidisciplinar, sendo uma das principais estratégias a prática grupal, uma vez que promove a troca de conhecimento e experiências entre os profissionais e pacientes.

*Conclui-se que a hipertensão arterial, por ser uma doença, na maioria das vezes, silenciosa, interfere negativamente na qualidade de vida de seus portadores.*



## **Aconselhamento genético e diagnóstico de demência frontotemporal com parkinsonismo por mutação de gene MAPT: revisão sistemática**

**PIBIC-24**

**Rafaella Travagim da Silva**, Ana Mondadori dos Santos, Karina Antero Rosa Ribeiro

E-mail: rafaellatravagin@yahoo.com.br

Graduação em Medicina

A demência frontotemporal (DFT) pertence a um grupo heterogêneo de doenças neurodegenerativas marcadas pela presença de inclusões intracelulares anômalas da proteína TAU, sendo o MAPT, um dos genes responsáveis por sua expressão clínica. Este trabalho consistiu em descrever as descobertas recentes relacionados à DFT associada às variantes deletérias do gene MAPT. Foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos, sendo selecionados os mais relevantes para esse trabalho. A análise dos estudos demonstrou que a maior parte dos casos de DFT é de forma esporádica. Cerca de 30-40% dos pacientes têm histórico familiar positivo, com identificação de variantes patogênicas no MAPT em cerca de 10% dos casos. O fenótipo MAPT-DFT é semelhante a muitos outros distúrbios hereditários que cursam com demência frontotemporal e está recomendado, além de exames de imagem e marcadores bioquímicos, testes de genética molecular, como painéis multigênicos. O diagnóstico é realizado mais frequentemente em pessoas com menos de 65 anos e confirmado quando o paciente apresenta achados clínicos sugestivos e ao menos uma variante patogênica (ou provavelmente patogênica) heterozigótica no gene MAPT, e uma vez identificada a variante em um membro da família, é possível realizar aconselhamento genético adequado.

*A DFT pertence a um grupo de doenças com manifestações semelhantes, sendo necessário a identificação de variantes deletérias através de teste molecular para melhor correlação genótipo fenótipo e aconselhamento genético.*





## Restauração com materiais liberadores de íons após ciclagem de pH: degradação de superfície e efeitos na microdureza longitudinal do esmalte e dentina

PIBIC-25

**Bettina Gabriela Ferreira do Amaral**, Leonardo Santos Barros, Milagros Falcon Aguilar, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting Höfling, Waldemir Francisco Vieira-Junior

E-mail: bettina.amaral@gmail.com

Graduação em Odontologia

Foi avaliado a microdureza (KHN) longitudinal do esmalte e dentina ao redor de restaurações feitas com materiais bioativos, e degradação de superfície após ciclagem de pH. Blocos obtidos da região cervical de terceiros molares receberam preparo cavitário com margem em esmalte e dentina, e restaurações com (n=10/cada): resina composta (RC) convencional (Filtek Z350XT); cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-R; Vitremer); compômero fluido (Twinky Star Flow); RC com partículas S-PRG (Beautifil II); ou RC bioativa (Cention N). As amostras passaram por ciclagem de pH, seccionadas longitudinalmente e a KHN foi avaliada nas distâncias (D) (100, 200 e 300 $\mu$ m) da interface adesiva e nas profundidades (P) (20, 40 e 60 $\mu$ m). Ao final, a superfície dos materiais foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). ANOVA em parcelas subdivididas e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ) mostraram que os valores de KHN do esmalte foram menores em P=20 $\mu$ m do que em P=60 $\mu$ m (D=100 $\mu$ m) ( $p=0,047$ ), e em P=40 $\mu$ m do que em P=60 $\mu$ m (D=300 $\mu$ m) ( $p<0,001$ ). Na dentina, os valores de KHN foram menores na P= 20 $\mu$ m ( $p<0,001$ ). Considerando as médias de D, apenas RC convencional e CIV-R obtiveram KHN para dentina menor na P=20 $\mu$ m do que na P=60 $\mu$ m ( $p=0,049$ ). Em MEV, todos os materiais apresentaram alterações de superfície, porém mais intensas em RC-S-SPR e RC bioativa.

*Embora os materiais bioativos possam alterar o padrão de perda mineral superficial da dentina e sofram degradação de superfície, eles não foram superiores à RC convencional na preservação da microdureza ao redor das restaurações.*

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137775/2023-7.





## Efeito do pré-tratamento com quitosana microparticulada e arginina na resistência de união do esmalte clareado

### PIBIC-26

**Priscila Oliveira Miranda**, Leonardo Santos Barros, Nubia Inocencya Pavesi Pini, Milagros Falcon Aguilar, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Roberta Tarkany Basting Höfling, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Waldemir Francisco Vieira-Junior

E-mail: pri26om@gmail.com

Graduação em Odontologia

Após o clareamento dental, radicais livres de oxigênio permanecem nos tecidos dentais, podendo comprometer a resistência de união do esmalte. O objetivo foi avaliar o efeito da quitosana microparticulada (*spray dryer*) ou arginina sobre a resistência de união do esmalte bovino clareado. Blocos de esmalte bovino (5×5×2 mm) foram divididos em grupos (n=12): I) sem clareamento; II) clareamento apenas; III) clareamento + quitosana 2,5%; IV) clareamento + arginina 8%. Os grupos clareados foram submetidos a duas sessões com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, FGM), com intervalo de 7 dias. Então, foram confeccionados dois pilares em cada bloco usando adesivo universal (Scotchbond Universal Plus, 3M) e resina composta (Filtek Z350 XT, 3M), seguidos por teste de microcisalhamento (MPa) e análise de fratura (% de falha). Amostras mais representativas de cada grupo foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura, além da análise da quitosana e arginina. Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados e teste exato de Fisher ( $\alpha=0,05$ ). O grupo sem clareamento apresentou maiores valores de MPa ( $p=0,004$ ), sem diferença entre os grupos clareados ( $p>0,05$ ). O padrão de fratura adesiva foi predominante, sem diferenças significativas ( $p=0,203$ ).

*As soluções de quitosana microparticulada ou arginina não foram efetivas em restabelecer a perda imediata de resistência de união do esmalte clareado.*



## Perfil epidemiológico dos casos confirmados de febre maculosa nos anos de 2010 a 2020, no município de Campinas

### PIBIC-27

**Thamires Prado Dantas**, Laura Andrade Lagoa Nóbrega

E-mail: gathatah\_prado1@hotmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de febre maculosa no município de Campinas, no período de 2010 à 2020, através de dados secundários disponíveis pelo DATASUS. Foi feita uma revisão bibliográfica em revistas científicas para melhor compreensão das características da doença, aspectos fisiopatológicos, clínicos e epidemiológicos e realizado um levantamento de dados dos casos notificados de febre maculosa no município de Campinas para uma análise do perfil epidemiológico. A maioria dos pacientes acometidos pela doença são do sexo

masculino entre 20-59 anos representada pela população economicamente ativa. O meio de transmissão ocorre, preferencialmente, durante às práticas de atividades de lazer e o aumento do número de casos, entre os meses de maio a outubro, se associa com a alta proliferação do vetor *Amblyomma sculptum*, durante esse período. O número de casos notificados que evoluíram para cura e o número que evoluíram para óbito são praticamente semelhantes, o que nos leva a uma letalidade de 55% no município de Campinas, no período analisado.

*O perfil dos pacientes mais acometidos é do sexo masculino jovens durante práticas de atividade de lazer e ocupacionais. Os meses mais frios apresentaram maior incidência dos casos e a taxa de letalidade extremamente elevada no município.*



### **Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de cirurgiões dentistas sobre kit de emergências para crianças**

**PIBIC-28**

**Pedro Augusto de Oliveira Pinto Ohta**, Juliana Cama Ramacciato, Daniel Gonçalves Campos, Marcelo Amade Camargo, Roberto Salvador Martins, Rogério Fortunato de Barros, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: pedroohta02@gmail.com

Graduação em Odontologia

O presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver um material informativo sobre kit de emergências médicas para crianças; 2) avaliar o conhecimento e percepção de cirurgiões-dentistas sobre kit de emergências; 3) avaliar a percepção de profissionais sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 50 cirurgiões-dentistas que foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=25): Profissionais que atuam na área de Odontopediatria; Grupo 2 (n=25): Profissionais que atuam na área de Ortodontia. Na primeira fase, um foi aplicado para avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao kit de emergências médicas. Na segunda fase, o material didático desenvolvido foi apresentado e explicado aos profissionais. Após a apresentação, outro questionário foi aplicado para avaliar a percepção dos profissionais em relação ao material informativo. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Foi possível observar que a maioria dos voluntários não tinha um conhecimento adequado sobre o tema e um kit de emergências no consultório ( $p>0,05$ ). Na segunda avaliação a maioria dos participantes relatou que se sentiu mais motivado a realizar treinamentos após consultar o material informativo desenvolvido ( $p>0,05$ ).

*Concluiu-se que os participantes tiveram uma percepção favorável em relação ao conteúdo do material informativo, o que sugere que este recurso pode ser útil para aprimorar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre kit de emergências médicas.*





## Avaliação da percepção de cansaço físico e mental dos estudantes de Medicina e da Faculdade São Leopoldo Mandic de Campinas

**PIBIC-29**

**Helena Vergueiro de Moraes Ribeiro**, Thiago Fernando Lourenço

E-mail: helenav05@hotmail.com

Graduação em Odontologia

O período universitário é marcado por uma rotina intensa de estudos, atividades extracurriculares e projetos em grupo, onde o cansaço físico e mental pode impactar a vida acadêmica dos estudantes. Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de cansaço físico e mental em estudantes de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic. Cem alunos (n=100), de todos os períodos do curso, responderam a um questionário geral e à Escala de Fadiga de Chalder. Os resultados indicaram que os níveis de cansaço físico e mental não são frequentemente severos ou contínuos entre os participantes. A fadiga física não se mostrou uma preocupação constante para a maioria, enquanto a fadiga mental apresentou variações em termos de dificuldades de concentração, clareza mental e memória, mas sem padrão universal de intensidade.

*Conclui-se que é necessário implementar abordagens mais humanizadas e especializadas na educação médica, com suporte profissional e práticas saudáveis para reduzir a fadiga e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.*



## O isolamento social e a solidão na demência: revisão sistemática de literatura

**PIBIC-30**

**Marina Zan Baraldi**, Beatriz Helena de Mattos Araújo Verri

E-mail: marinazanb@gmail.com

Graduação em Medicina

O isolamento social e a solidão do idoso têm sido associados ao surgimento e agravamento das configurações de demência, quer pelos problemas psicológicos que acarretam, quer devido às alterações a nível funcional e biológico deste fenômeno. O objetivo dessa pesquisa consistiu em sistematizar os estudos sobre o impacto do isolamento social e/ou da solidão nas funções cognitivas e alterações neuropsiquiátricas nos idosos. Este trabalho de revisão abordou estudos publicados desde março de 2014 até abril de 2023. Os achados revelaram a importância da existência de vínculos entre indivíduos, uma vez que, o cenário e sentimentos de isolamento e solidão estão fortemente associadas a alterações patológicas, como é o caso da doença de Alzheimer (DA). Também foi verificado que relações sociais sendo formais ou informais trazem benefícios como forma protetora contra a demência e para a saúde mental levando a diminuição de ansiedade, estresse e depressão. Outro ponto que foi verificado é que a participação de indivíduos já diagnosticados com DA em grupos

interdisciplinares de atividades variadas possibilita uma melhora na qualidade de vida. Dada a associação entre o isolamento social, solidão e a demência, é necessário fomentar programas para mitigar estes fatores a fim de promover a qualidade de vida e dignidade na velhice.

*Conclui-se que o isolamento social afeta memória, piora a função cognitiva e aumenta sintomas depressivos. Idosos com APOE 4 com maior interação social tem menor risco cognitivo. Atividades ajudam a recuperar habilidades e o apoio social foi vital para o bem-estar.*



### **Dinâmica da dor em ratos submetidos à transecção do menisco medial: fases pós-operatória e progressão da osteoartrite**

#### **PIBIC-31**

**Felipe Ammar Simon**, Alessandro Rozim Zorzi  
E-mail: felipeammarsimon@hotmail.com  
Graduação em Medicina

A osteoartrite (OA) é uma das principais causas de dor crônica e incapacidade. Modelos animais que replicam a progressão da OA são essenciais para estudar mecanismos de dor e testar tratamentos. Embora o modelo de transecção do menisco medial (TMM) seja validado para induzir alterações histológicas da OA, poucos dados existem sobre o comportamento da dor neste modelo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a progressão temporal do comportamento da dor em ratos submetidos à TMM para indução OA. Foram utilizados ratos machos Wistar submetidos à TMM. A dor foi avaliada em quatro momentos (7, 14, 21 e 28 dias após a TMM), usando testes comportamentais de Grimace e de Von Frey. Os ratos apresentaram dor intensa nos primeiros 7 dias pós-operatório. Essa dor diminuiu gradualmente aos 14 e 21 dias. No entanto, aos 28 dias, houve um aumento na intensidade da dor, correlacionando-se com o desenvolvimento de alterações osteoartísticas. O modelo de transecção do menisco medial mostrou um padrão claro de dor, com uma fase inicial de dor pós-operatória seguida de alívio temporário e agravamento tardio relacionado à osteoartrite.

*Esses achados são importantes para compreender a cronologia da dor na OA e testar novas intervenções terapêuticas.*



### **A prática de yoga nos sinais e sintomas da menopausa: uma revisão sistemática**

#### **PIBIC-32**

**Larissa Lordani Rezende**, Tássia Bastos  
E-mail: larissalrezende@outlook.com  
Graduação em Medicina

A menopausa é frequentemente acompanhada por sintomas como ondas de calor, suores noturnos, distúrbios do sono e sofrimento psicológico devido a alterações hormonais. Yoga, particularmente

Hatha yoga, tem sido sugerida como uma intervenção não farmacológica para aliviar esses sintomas por meio da prática de posturas físicas (asanas), exercícios respiratórios e técnicas de relaxamento. Esta revisão sistemática tem como objetivo avaliar os efeitos do yoga nos sintomas da menopausa com base em evidências de ensaios clínicos randomizados (ECRs). Uma busca sistemática foi conduzida no Scielo e PubMed, bases possíveis de acessar gratuitamente, compreendendo o período de janeiro de 2014 a agosto de 2024. Os estudos incluídos foram aqueles que investigaram os efeitos do yoga nos sintomas da menopausa, publicados em inglês, português ou espanhol e que atenderam aos critérios de inclusão predefinidos. Dezesesseis ECRs foram incluídos, com tamanhos de amostra variando de 32 a 355 participantes. A duração das intervenções de yoga variou de 6 a 24 semanas, com sessões tipicamente durando de 60 a 90 minutos, duas a três vezes por semana. As intervenções de yoga consistentemente resultaram em melhorias significativas nos sintomas da menopausa, incluindo reduções em ondas de calor, ansiedade, depressão e distúrbios do sono.

*Apesar de algumas limitações metodológicas, os achados são promissores e sugerem que o yoga é uma intervenção valiosa e não farmacológica para o gerenciamento dos desafios multidimensionais da menopausa.*



## **Perfil e tendência da sífilis congênita no Brasil de 2012 a 2022**

### **PIBIC-33**

**Thais Bertaglia**, Márcia Regina Campos Costa da Fonseca  
 E-mail: thais.bertaglia@hotmail.com  
 Graduação em Medicina

A sífilis congênita é um grave problema de saúde pública no Brasil, com uma crescente incidência entre 2012 e 2022. A maioria dos casos ocorre devido à ausência de diagnóstico ou tratamento inadequado da sífilis nas mães, refletindo falhas nas políticas públicas materno-infantis. O estudo analisou 238.387 casos, identificando que 54,42% das mães tinham entre 20 e 29 anos, 39,15% possuíam ensino fundamental, e 66,49% eram negras. Apesar de 80,50% das gestantes realizarem pré-natal, apenas 4,33% receberam tratamento adequado, e o diagnóstico ocorreu em 54,96% durante esse período. A taxa de incidência aumentou de 4,0 para 10,3 por 1.000 nascidos vivos, e a mortalidade infantil por sífilis congênita também subiu, evidenciando a necessidade urgente de melhorias na assistência pré-natal para prevenir a transmissão vertical da doença.

*A sífilis congênita no Brasil é um grave problema de saúde pública, com aumento contínuo da incidência, afetando principalmente mães jovens, negras e de baixa escolaridade. A região Sudeste lidera em casos, refletindo desigualdades socioeconômicas.*





## Caracterização do relaxamento e contração nitrodopamina em vasos sanguíneos de coelhos machos New Zealand

### PIBIC-34

**João Victor Ribeiro Gomes**, Eric Xavier Dos Santos, Gilberto Quirino Junior, José Britto-Júnio, Antônio Tiago Lima, Gustavo Yuri Martins Viegas, Manoel Odorico Moraes, Maria Elisabete A. Moraes, Gilberto de Nucci

E-mail: jrol.victor@gmail.com

Graduação em Medicina

A 6-nitrodopamina (6-ND) é uma nova catecolamina liberada dos vasos sanguíneos do cordão umbilical de humanos, responsável por modular reações vasculares agindo como um antagonista de dopamina. Neste estudo foi investigada a participação do endotélio como fonte de catecolamina na regulação do tônus vascular, em vasos sanguíneos de coelhos machos da raça New Zealand, dando continuidade ao estudo previamente realizado pelo grupo em répteis. Foram realizadas curvas concentração-resposta na presença e ausência de antagonistas de dopamina e nitrodopamina em vasos sanguíneos com ou sem endotélio, além de experimentos com estímulo de campo elétrico (ECE). Os níveis de dopamina, noradrenalina, adrenalina e 6-ND foram quantificados por LC-MS-MS, e as curvas de estimulação por campos elétricos e concentração-resposta de 6-ND, noradrenalina, dopamina e adrenalina foram avaliadas na ausência e presença de antagonistas adrenérgicos. Os resultados indicaram que a aorta isolada de coelho apresenta liberação basal de 6-ND derivada do endotélio, diferenciando-se de outros leitos vasculares, onde a dopamina é a catecolamina predominante. Além disso, foi confirmado que o 6-ND é um potente vasodilatador endógeno, agindo de forma independente da via clássica NO-cGMP.

*A 6-nitrodopamina revelou-se um potente vasodilatador endógeno, atuando de maneira independente da via NO-cGMP, destacando-se pela modulação do tônus vascular. Seu papel na regulação da reatividade vascular abre novas perspectivas para terapias voltadas ao controle da pressão arterial.*

Apoio: Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137792/2023-9.



## Efeito da inibição da enzima ácido graxo sintase no processo de autofagia de células de carcinoma de células escamosas oral

### PIBIC-35

**Nayara Kelly Haese Strey**, Giulia Marchioreto Pagotto, Ana Laura Valença Bizelli, Amanda Ramos Mazzaro, Edgard Graner, Débora Campanella Bastos

E-mail: nayara.kellyhaese@hotmail.com

Graduação em Medicina

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é o subtipo mais comum de câncer bucal, caracterizado por alta taxa de metástase e baixa sobrevida, com apenas 50% dos pacientes sobrevivendo por 5 anos. O tratamento padrão inclui cirurgia seguida de radioterapia, podendo associar quimioterapia em casos

avançados. A enzima ácido graxo sintase (FASN) está superexpressa em CCEO, contribuindo para a agressividade do tumor. Inibidores da FASN, como o Triclosan (TCS), demonstraram reduzir a proliferação e migração das células tumorais mais eficazmente que outros inibidores. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do TCS sobre a autofagia em células SCC-9, comparando com a inibição genética da FASN. O estudo utilizou *western blot* para analisar os marcadores LC3-I e LC3-II e microscopia eletrônica para observar vacúolos autofágicos, concluindo com sucesso a investigação dos efeitos do TCS no processo autofágico.

*A inibição da FASN em células de carcinoma oral mostrou impactos no processo autofágico, sugerindo que a FASN é um alvo promissor para terapias anticâncer, com efeitos relevantes sobre a sobrevivência celular e potencial supressão tumoral.*

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 2023-14816-4; BISLM, processo 041/2023.



## Impacto do Programa de Iniciação Científica na atuação profissional de egressos de Odontologia

### PIBIC-36

**Beatriz dos Santos Pantaleão**, Rogério Heládio Lopes Motta, Rui Barbosa de Brito Júnior

E-mail: beatriz.pantaleao1@gmail.com

Graduação em Odontologia

A Iniciação Científica possibilita o desenvolvimento de habilidades positivamente a formação profissional do aluno. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto do Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade São Leopoldo Mandic em atividades da atuação profissional de egressos de Odontologia que participaram do Programa em comparação (G1 - n=60) a egressos que não participaram do Programa (G2 - n=60). Um questionário específico foi aplicado aos egressos por meio da Plataforma Google Forms buscando a verificação de informações sobre o impacto da Iniciação Científica em atividades da rotina profissional. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Foi possível observar que os egressos de G1 possuem um maior interesse em leitura de artigos e participação em eventos científicos do que G2 ( $p < 0,05$ ). Também foi possível observar que os egressos de G1 consideram que a Iniciação Científica foi importante na escolha de área de atuação profissional em relação a G2 ( $p < 0,05$ ).

*Os resultados sugerem que a participação no PIC não apenas estimula o interesse contínuo pelo aprendizado e pela atualização científica, mas também influencia de maneira positiva a definição da área de especialização dos participantes.*





## FOP Registry: um registro global para a comunidade de Fibrodysplasia Ossificante no Brasil

**PIBIC-37**

**Octavio Lima Couto Rosa**, Wander Edney Brito, Alessandro Rozim Zorzi  
E-mail: octaviolcrosa@outlook.com; octaviolcr121@icloud.com  
Graduação em Medicina

Fibrodysplasia Ossificante Progressiva (FOP) é uma doença genética ultrarrara. Provoca surtos de ossificação heterotópica. Com o tempo, o paciente vai perdendo progressivamente movimentos e pode até chegar a ir a óbito por complicações pulmonares. Com o objetivo de obter conhecimento sobre a evolução natural dessa doença, uma organização sem fins lucrativos sediada nos Estados Unidos da América, desenvolveu um registro internacional. Desde 2021 o Brasil faz parte do FOP Registry através da Faculdade São Leopoldo Mandic. Nesta etapa, foram entrevistados 16 participantes, 50% do sexo masculino e 50% do feminino com idade de 24,1 anos ( $\pm 11,9DP$ ). A mediana da idade de início dos sintomas foi de 3,5 anos, enquanto a mediana da idade do diagnóstico foi de 4 anos. A maioria dos participantes (75%) recebeu o diagnóstico até um ano após o início dos sintomas, enquanto 25% levaram mais de um ano para obter o diagnóstico definitivo. Este estudo inicial, que não incluiu testes de hipóteses estatísticos devido ao tamanho reduzido da amostra, visou validar e testar a factibilidade de um questionário para coleta de dados sobre FOP.

*A principal dificuldade encontrada foi o receio das famílias em fazer contato com pesquisadores devido a experiências anteriores de erros diagnósticos.*



## Pesquisa a gestão e a inovação no curso de Medicina: um estudo avaliativo

**PIBIC-38**

**Victor Hugo Sardinha de Freitas**, Thiago Lavras Trapé  
E-mail: victorhugosardinha@hotmail.com  
Graduação em Medicina

O termo "empreendedor" remete às pessoas que detinham empresas na Idade Média e só passou a ter noção dos riscos associados a empreender no século XVII. No Brasil, a Demografia Médica projeta que até 2035 haverá mais de um milhão de médicos. Estimular o empreendedorismo pode ser uma medida eficaz para inserir estudantes de Medicina no mercado de trabalho e ampliar suas habilidades. A gestão é crucial para a atuação médica, permitindo a organização e administração do consultório, da equipe de colaboradores, dos recursos financeiros, materiais e dos processos administrativos. Este estudo retrospectivo transversal avaliou o impacto da disciplina de gestão e empreendedorismo em uma faculdade de Medicina. Foram aplicados dois questionários aos alunos em diferentes momentos do curso, revelando uma melhora significativa. A avaliação da metodologia como "muito adequada"

subiu de 36,3% para 69,8%, e a relevância dos temas de 55,4% para 78,5%. O aprimoramento dos conhecimentos foi de 41,4% para 70,3%, e a satisfação com os materiais de apoio subiu de 41,4% para 68%. Essas mudanças refletem melhorias após o *feedback* dos alunos e a conclusão da disciplina.

*A disciplina de Gestão no curso de Medicina é essencial para preparar médicos com habilidades de liderança e inovação, reforçando a importância de adaptar o currículo para formar profissionais mais completos no cenário competitivo e tecnológico.*

Apoio: Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137810/2023-7.



## **Estudo piloto para avaliação da eficácia da indução de osteoartrite em um modelo animal de meniscotomia**

**PIBIC-39**

**Fernando Murad Baracat Ferreira, Alessandro Rozim Zorzi**

E-mail: fernando\_mmbf@hotmail.com

Graduação Medicina

Este projeto visa avaliar a eficácia da meniscotomia na indução de osteoartrite (OA) em ratos como parte de um estudo maior para testar a molécula TPPU no controle da dor e progressão da OA. Dez ratos foram submetidos à meniscotomia do menisco medial e monitorados por 28 dias. Análises histológicas dos 20 joelhos foram realizadas utilizando coloração por hematoxilina e eosina (HE) e Tricrômico de Masson e a avaliação histológica semiquantitativa de Karahan no plano sagital. Os resultados mostraram que, em 7 dias, o joelho operado teve uma média de 7,5 na avaliação da cartilagem, enquanto o não operado teve 1,5. Com 14 dias, o lado operado apresentou média de 8,25 e o não operado 0. Aos 28 dias, a média foi de 11,88 nos joelhos operados e 0,16 nos não operados. Este experimento piloto demonstrou a eficácia da desestabilização do menisco medial na indução de OA. Concluiu-se que 28 dias é um período curto para detecção de alterações ósseas significativas por esta escala.

*Os resultados confirmaram que o modelo de desestabilização do menisco medial é eficaz na indução de osteoartrite em ratos, fornecendo uma base para futuros estudos que testarão a eficácia da molécula TPPU na dor e progressão da OA.*





## Avaliação in vitro dos efeitos da fotobiomodulação no processo de cicatrização com o uso de uma fonte de LED

### PIBIC-40

**Marcela Gomes Aranha**, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

E-mail: maarcelagomes@icloud.com

Graduação em Odontologia

A cicatrização é um processo natural do corpo humano, que visa reparar tecidos danificados. A fotobiomodulação (FBM) é uma técnica que utiliza uma fonte de luz de baixa potência e promove ações analgésicas, anti-inflamatórias e biomoduladoras, acelerando o processo de reparo tecidual. Portanto, para essa avaliação, células de camundongo foram cultivadas em placas de Petri até que atingissem a confluência. Em seguida, uma “ferida” foi criada em uma monocamada do tecido utilizando a ponta plástica de uma pipeta para simular a lesão. Os modelos de culturas foram irradiados com duas fontes de luz, um Laser de 808 nm e um LED de 830nm, ambos com doses de 1 e 2J. Imagens das lesões foram capturadas em diferentes momentos para visualizar o fechamento das bordas ao longo do processo, e a quantificação foi feita por meio de programas de processamento de imagem. Os resultados mostraram que a fotobiomodulação, tanto com o equipamento de LED, quanto com o Laser, acelerou o processo de migração celular do modelo simulado de ferida.

*Diante disso, conclui-se que o uso da fotobiomodulação com o equipamento de LEDs demonstrou ser uma técnica promissora para cicatrização de tecidos, podendo ser uma alternativa mais econômica em relação ao uso de Lasers.*



## Efeito do receptor CD44 sobre a autofagia mediada por osteopontina derivada de osteoblastos em células de carcinoma epidermoide oral

### PIBIC-41

**Gustavo Henrique Cintra**, Elizabeth Ferreira Martinez

Email: guss22@me.com

Graduação em Medicina

O objetivo do estudo foi avaliar o papel do receptor CD44 sobre a autofagia mediada por osteopontina (OPN) derivada de osteoblastos em células de carcinoma epidermoide oral (CEO). Para isto, células epiteliais neoplásicas malignas derivadas de CEO (HSC3) foram semeadas sobre membranas de Transwell® e cocultivadas com células osteoblásticas (Saos-2) durante seu pico de expressão de OPN (Cocultura) ou bloqueadas com anticorpo anti-CD44 por 1 h antes do cocultivo com Saos-2 (Cocultura+anti-CD44). Foram avaliados: 1) o fluxo autofágico por meio da quantificação da proteína LC3-II por Western Blotting; e 2) possíveis vias de sinalização envolvidas na modulação da autofagia por Western Blotting Array. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis ou Mann-Whitney, considerando o nível estatístico de 5% ( $p < 0,05$ ). Os resultados indicaram que, após 4 h de cocultura, houve aumento da expressão de LC3-II grupo Cocultura em comparação ao grupo

Cocultura+anti-CD44 ( $p<0,05$ ). Na análise pelo Western Blotting Array, notou-se aumento dos níveis de fosforilação das proteínas CREB, EGFR, c-JUN, e JNK 1/2/3 no grupo Cocultura ( $p<0,05$ ). Com o bloqueio do receptor CD44 observou-se redução da fosforilação de CREB, ERK 1/2, Chk-2, c-Jun, Lyn e PRAS40 ( $p<0,05$ ).

Em conjunto, estes resultados indicam que a OPN derivada de osteoblastos promove a autofagia em células de CEO e que o bloqueio do receptor CD44 pode ser considerado como potencial estratégia terapêutica para tratamento CEO com invasão óssea.

Apoio: Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137783/2023-0.



## **Disfunção sexual entre estudantes de medicina do sexo feminino: um problema prevalente?**

### **PIBIC-42**

**Isabella Maria Gonçalves**, Carina Fernanda Robles Angelini, Caio Augusto Hartman  
E-mail: [isabellam.g@outlook.com](mailto:isabellam.g@outlook.com)  
Graduação em Medicina

Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de disfunção sexual feminina em mulheres universitárias do curso de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic e testar a associação de disfunção sexual feminina com variáveis clínicas e sociodemográficas. Estudo de corte transversal que analisou a prevalência dos diferentes tipos de disfunção sexual feminina em estudantes com idade maior ou igual a 18 anos, voluntárias, estudantes do curso de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP. Para coleta de dados, foi elaborado um formulário para obtenção de informações sócio demográficas e pelo questionário padronizado *Female Sexual Function Index* validado em português, autoaplicável e composto por dezenove perguntas que abordam os diferentes domínios da função sexual feminina. Os dados foram coletados presencialmente e via link de WhatsApp. Foram geradas tabelas descritivas contendo o número absoluto e percentuais, para as variáveis categóricas; número absoluto, médias e desvio-padrão para as variáveis contínuas. As variáveis categóricas foram analisadas com os testes qui-quadrado ou exato de Fisher. Os resultados evidenciaram que mais de 30% das mulheres participantes da pesquisa apresentaram escore compatível com disfunção sexual.

*Neste estudo pode-se confirmar nossa hipótese inicial, de que mais de 30% das mulheres participantes apresentariam, ao final do instrumento, escore compatível com disfunção sexual.*





## Efeito de organogéis para liberação de sulforafano na cicatrização: estudo *in vitro*

### PIBIC-43

Júlia Casaroto Jodas Gardel, Giovana Tofoli Moniz

E-mail: juliacjgardel@gmail.com

Graduação em Medicina

O sulforafano (SFN) já demonstrou reduzir a inflamação e o estresse oxidativo e, foi testado neste estudo quanto à sua eficácia e biocompatibilidade em duas novas formulações de organogéis (F1:OA-LAN + PL 407 -20% + SFN 0,1% e F2 OA- LAN + PL 407 -30% + SFN 0,1%) para uso em cicatrização de feridas, utilizando um modelo *in vitro* com queratinócitos humanos HaCaT. As formulações foram aplicadas em concentrações variadas de SFN (2,5 a 50  $\mu$ M) e analisadas por ensaios de MTT e migração celular. Os resultados mostraram que a viabilidade celular de F1 foi maior do que de F2 ( $p < 0,005$ ), na maioria das concentrações avaliadas, nos dois tempos de tratamento (24 e 48h). No ensaio de migração celular, F2 diminuiu a distância entre as bordas da ranhura em 50%, enquanto o grupo F1 promoveu apenas uma diminuição de cerca de 20% em 48 horas.

*Diante dos resultados obtidos, podemos concluir que F2 é biocompatível e capaz de promover migração de queratinócitos.*

Apoio: BISLM, processo 007/2023.



## Eficácia da injeção intra-articular de tramadol em comparação com triancinolona no alívio dos sintomas, melhor qualidade de vida pacientes com osteoartrite de joelho

### PIBIC-44

Guilherme Sampaio dos Santos Ponso, Wilson Tibúrcio de Moraes, Alessandro Rozim Zorzi

E-mail: guilherme@construtoraponzo.com.br

Graduação em Medicina

A triancinolona é o medicamento mais utilizado para infiltrações articulares. Entretanto, apresenta efeitos adversos e custo elevado. O tramadol é um opióide atípico mais seguro e com menor custo. Embora eficaz na dor pós-operatória, faltam estudos sobre sua ação na osteoartrite (OA). O objetivo deste estudo foi analisar, em pacientes adultos com dor crônica refratária no joelho, se a injeção articular de tramadol tem efeito equivalente à de triancinolona na escala visual de dor (EVA), durante um período de acompanhamento de 15 dias. Trata-se de um estudo duplo-cego randomizado, que avaliou a ação analgésica das infiltrações com tramadol ou triancinolona para comparar sua eficácia na redução da dor em pacientes com osteoartrite crônica de joelho. Foram incluídos 21 participantes, sendo 10 no grupo triancinolona e 11 no grupo tramadol. Não houve diferença entre os dados demográficos dos dois grupos. O grupo triancinolona apresentou EVA pré de 6,9 ( $\pm 3,3$ ),

enquanto o grupo tramadol EVA pré 4,7 ( $\pm$  3,1) ( $p>0,05$ ). Após 15 dias das infiltrações, o grupo triancinolona apresentou EVA pós de 4,3 ( $\pm$  3,3) e o grupo tramadol EVA pós de 3,0 ( $\pm$  3,3) ( $p>0,05$ ).

*Conclui-se que o tramadol pode ser uma opção adequada para o manejo da dor crônica no joelho.*



## **Correlação do estilo de aprendizagem com o bem-estar subjetivo de alunos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic: um estudo exploratório**

**PIBIC-45**

**Elisa Costa Couto**, Fernanda Magalhães Arantes Costa

E-mail: [elisacostacouto@yahoo.com.br](mailto:elisacostacouto@yahoo.com.br)

Graduação em Medicina

Este estudo investigou a correlação entre os estilos de aprendizagem, conforme propostos por David Kolb, e os níveis de felicidade, medidos pelo Questionário de Oxford. A hipótese é que diferentes estilos de aprendizagem podem influenciar a felicidade dos alunos, impactando tanto seu bem-estar quanto seu desempenho acadêmico. A pesquisa buscou fornecer *insights* para aprimorar práticas pedagógicas, promovendo o aprendizado eficaz, como também o desenvolvimento emocional e o bem-estar dos estudantes. Alunos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic, em Campinas – SP, cursando os diversos anos do curso, responderam aos questionários. Os resultados deste estudo indicaram que os estilos de aprendizagem têm correlação com os níveis de felicidade. Especificamente, os alunos com estilos de aprendizagem "Assimilador" e "Divergente" apresentaram maiores níveis de felicidade, sugerindo que são mais adaptados com o ambiente acadêmico do curso. Em contraste, o estilo "Acomodador" foi associado a menores níveis de satisfação, o que pode refletir uma desconexão entre as preferências dos alunos e as metodologias. Assim, este estudo contribuiu para a compreensão do impacto dos estilos de aprendizagem na felicidade dos alunos, oferecendo subsídios para intervenções pedagógicas que possam melhorar o desempenho acadêmico e qualidade de vida. Os resultados confirmam que há uma relação entre os estilos de aprendizagem e os níveis de felicidade dos estudantes.

Esses achados ressaltam a importância de adaptar o ensino às necessidades dos estudantes, visando a melhoria da qualidade de vida.

Apoio: BISLM, processo 044/2023.





## Avaliação da expressão de COX-2 em câncer de mama induzido quimicamente em murinos

### PIBIC-46

**Luiz Claudio Medeiro Birtche**, André Lisboa Rennó, Lucas Machado dos Santos, André Lisboa Rennó  
E-mail: birtcheluilzclaudio@gmail.com  
Graduação em Medicina

A ciclo-oxigenase-2 (COX-2) é uma enzima expressa em processos inflamatórios e imunológicos, e estudos recentes vêm demonstrando a importância e a influência da ação desta enzima e de seus produtos em processos neoplásicos, como no câncer de mama. Câncer de mama é uma série de doenças malignas que acometem as glândulas mamárias, com alta prevalência nas mulheres, com significativa incidência e mortalidade. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo imunohistoquímico e histomorfométrico da expressão de COX-2 em tecidos neoplásicos mamários em modelo de carcinogênese química em murinos por dimetilbenzantraceno (DMBA). As neoplasias desenvolvidas neste modelo consistiram em tumores sólidos com combinação de diferentes subtipos histológicos (carcinoma ductal, papilífero e tumor filóide). Os resultados demonstram uma média de 39,99% de positividade moderada para COX-2 exclusivamente no carcinoma ductal, além da região estroma.

*A expressão da COX-2 é concentrada no carcinoma ductal e no estroma e ausentes nos outros subtipos histológicos, sendo necessários mais estudos científicos para interpretar a variação e as funções da COX-2 no carcinoma ductal mamário.*



## Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de pacientes odontológicos sobre sedação inalatória com óxido nitroso

### PIBIC-47

**Mariana Silva Hernandez**, Juliana Cama Ramacciato, Henrique Ballassini Abdalla, Rui Barbosa de Brito Júnior, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: marianashernandez29@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O presente estudo teve como objetivos: 1) desenvolver um material informativo sobre sedação inalatória com óxido nitroso; 2) avaliar o conhecimento e a percepção de pacientes odontológicos sobre o tema; 3) avaliar a percepção dos pacientes sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 50 pacientes que foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=25): pacientes do gênero feminino; Grupo 2 (n=25): pacientes do gênero masculino. Na primeira fase foi aplicado um questionário contendo questões semiabertas e fechadas para avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre sedação inalatória em Odontologia. Na segunda fase foi apresentado e explicado o material didático desenvolvido para os pacientes. Após a apresentação do material, foi aplicado um questionário para

avaliar a percepção dos pacientes sobre o material informativo. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Foi possível observar que a maioria dos voluntários não sabia conceitos básicos de sedação consciente com óxido nitroso no contexto odontológico em ambos os grupos ( $p>0,05$ ). Na segunda fase foi observado que a maioria dos participantes de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do material desenvolvido ( $p>0,05$ ).

*Concluiu-se que os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do material didático, o que sugere o uso deste recurso para o aprimoramento do conhecimento de pacientes odontológicos sobre sedação consciente com óxido nitroso.*

Apoio: Apoio: Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 137795/2023-8.



## **Caracterização clínico-epidemiológica dos pacientes atendidos no ambulatório de genética médica do Hospital São Leopoldo Mandic**

**PIBIC-48**

**Julia de Lima Coneglian**, Karina Antero Rosa Ribeiro, Ana Mondadori dos Santos

E-mail: julialconeglian@gmail.com

Graduação em Medicina

No Brasil é estimado que existam de 13 a 15 milhões de indivíduos com doenças raras. Há pouca disponibilidade de dados epidemiológicos sobre essas condições e a precariedade de informações dificulta o planejamento e execução de políticas públicas. Foi realizado estudo transversal retrospectivo quantitativo de todos os pacientes atendidos presencialmente no período de um ano no ambulatório de genética médica do Hospital São Leopoldo Mandic, na cidade de Campinas/SP, com o intuito de conhecer o perfil clínico-epidemiológico desses pacientes. As variáveis obtidas foram tabuladas em planilha de Excel e avaliadas como contínuas ou categóricas. Houve predominância do sexo masculino, sendo a maioria encaminhados por pediatras ou neurologistas por anomalias congênitas. Houve confirmação do diagnóstico em 7 casos, sendo 3 de anomalias cromossômicas (1, T18 e 2, T21) e 4 de etiologia gênica (acondroplasia, hipofosfatase, síndrome de Beck-Fahrner e distrofia muscular de Duchenne). O estudo apresenta uma alta demanda em relação à população pediátrica, o que é consonante com a literatura. A grande maioria dos casos analisados, 92,1%, foram encaminhados por causas genéticas, divergindo da literatura. Entre os 7 pacientes que foram submetidos a testes diagnósticos confirmatórios, apenas 3 tiveram como fonte pagadora o SUS, demonstrando limitação de acesso aos testes.

Os atendimentos permitiram identificação de doenças raras, embora os exames complementares poderiam ter contribuído com um maior número de diagnósticos.



## Desenvolvimento de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de anamnese para alunos de graduação em medicina

### PIBITI-01

**Fernanda Helena de Macedo Assayag**, Monaly da Silva Ribeiro, Theodoro Mesquita, Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Paula Cristina Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa  
E-mail: [allegra2@uol.com.br](mailto:allegra2@uol.com.br)  
Graduação em Medicina

A anamnese e exame físico constituem pilares da prática clínica do médico. Seu ensino é complexo e desafiador para o estudante de Medicina. Um dos desafios é o aprendizado da classificação e caracterização dos sintomas e dos sinais clínicos. A insegurança técnica pode potencializar a insegurança pessoal vivenciada nos primeiros anos da graduação. O estudo propôs o desenvolvimento de um aplicativo para anamnese com uso em smartphone que possa colaborar com o processo de aprendizagem inicial do estudante. Esse projeto é integrado com outros 3 PIBITIs que se articulam entre si para elaborar e validar um aplicativo móvel. O aplicativo foi desenvolvido utilizando a tecnologia Expo e a linguagem de programação TypeScript. O processo de desenvolvimento contou com a participação de um engenheiro de software. O aplicativo foi batizado com o nome Kósméd e é composto por dados de identificação do paciente, queixa principal, história pregressa da moléstia atual, interrogatório complementar, antecedentes pessoais e familiares e confiabilidade dos dados. Durante todas as telas dos formulários, é possível acessar um glossário com termos técnicos, permitindo que o usuário pesquise suas dúvidas. No momento da impressão, os dados listados em tópicos são formatados em frases, gerando um texto corrido.

*O app Kósméd foi desenvolvido, está disponível em app store, foi registrado junto ao INPI, processo número 512024002141-8 e está apto para ser testado em ambiente acadêmico e clínico, tanto em relação a sua usabilidade quanto ao seu conteúdo técnico.*



## Desenvolvimento de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de exame físico para alunos de graduação em Medicina

### PIBITI-02

**Theodoro Mesquita**, Fernanda Helena de Macedo Assayag, Monaly da Silva Ribeiro, Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Paula Cristina Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa  
E-mail: [theo.mesquita@hotmail.com](mailto:theo.mesquita@hotmail.com)  
Graduação em Medicina

A anamnese e exame físico constituem pilares da prática clínica do médico. Seu ensino é complexo e desafiador para o estudante de Medicina. Um dos desafios é o aprendizado da classificação e caracterização dos sintomas e dos sinais clínicos. A insegurança técnica pode potencializar a

insegurança pessoal vivenciada nos primeiros anos da graduação. O estudo propôs o desenvolvimento de um aplicativo para exame físico com uso em smartphone que possa colaborar com o processo de aprendizagem inicial do estudante. Esse projeto é integrado com outros 3 PIBITIs que se articulam entre si para elaborar e validar um aplicativo móvel. O aplicativo foi desenvolvido utilizando a tecnologia Expo e a linguagem de programação TypeScript. O processo de desenvolvimento contou com a participação de um engenheiro de software. O aplicativo foi batizado com o nome Kósméd e é composto por dados de sinais vitais (com cálculo automático de IMC), inspeção geral, avaliação dos sistemas, hipóteses diagnósticas e exames complementares. Durante todas as telas dos formulários, é possível acessar um glossário com termos técnicos, permitindo que o usuário pesquise suas dúvidas. No momento da impressão, os dados listados em tópicos são formatados em frases, gerando um texto corrido.

*O app está disponível em app store, foi registrado junto ao INPI, processo número 512024002141-8 e está apto para ser testado e validado em ambiente acadêmico e clínico, tanto em relação a sua usabilidade quanto em relação ao seu conteúdo técnico.*



### PIBITI-03

## Validação de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de anamnese e exame físico de alunos de graduação em medicina

**Monaly da Silva Ribeiro**, Fernanda Helena de Macedo Assayag, Theodoro Mesquita, Guilherme Mesquita Sampaio Gigante, Paula Cristina Eiras Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa  
E-mail: monaly\_ribeiro@hotmail.com  
Graduação em Medicina

A anamnese e o exame físico são fundamentais na prática médica, mas seu ensino apresenta desafios técnicos e pessoais para estudantes de Medicina. A insegurança técnica pode intensificar a insegurança pessoal nos primeiros anos da graduação. Para auxiliar no aprendizado desses processos, foi desenvolvido um aplicativo móvel. Esse é um projeto integrado com outros 3 PIBITIs que se articulam entre si para elaborar e validar um aplicativo móvel que poderá auxiliar alunos de fases iniciais de graduação de Medicina. Este estudo visou validar o aplicativo, garantindo que ele atendesse às necessidades dos estudantes em termos de usabilidade e eficácia. Um estudo observacional foi realizado com 104 alunos de diferentes fases da graduação, que utilizaram o aplicativo para inserir dados de quatro casos clínicos. Os participantes responderam ao questionário de usabilidade System Usability Scale (SUS) e a um questionário aberto. A análise dos dados, incluindo estatísticas descritivas e testes de consistência interna, revelou que o aplicativo foi bem avaliado, com uma média de usabilidade de 92,7 em uma escala de 0 a 100. Não houve diferenças significativas entre os escores de usabilidade entre os períodos de graduação.

*Concluiu-se que o aplicativo é uma ferramenta viável e eficaz no aprendizado de anamnese e exame físico. O aplicativo para auxiliar na anamnese e exame físico foi validado quanto à usabilidade pelos estudantes de Medicina. No entanto, melhorias como design, compatibilidade com iOS e acesso offline são necessárias antes de seu uso em ambiente real.*

Apoio: Hub Mandic Health Innovation, processo 002/2023.



## Validação de um aplicativo móvel para auxiliar o processo de construção de anamnese e exame físico de alunos de graduação em medicina

### PIBITI-04

**Guilherme Mesquita Sampaio Gigante**, Monaly da Silva Ribeiro, Fernanda Helena de Macedo Assayag, Theodoro Mesquita, Paula Cristina Eiras Poço, Fernanda Magalhães Arantes Costa  
E-mail: guigigante007@gmail.com  
Graduação em Medicina

A anamnese e o exame físico são fundamentais na prática médica, mas seu ensino apresenta desafios técnicos e pessoais para estudantes de Medicina. A insegurança técnica pode intensificar a insegurança pessoal nos primeiros anos da graduação. Para auxiliar no aprendizado desses processos, foi desenvolvido um aplicativo móvel. Esse é um projeto integrado com outros 3 PIBITIs que se articulam entre si para elaborar e validar um aplicativo móvel que poderá auxiliar alunos de fases iniciais de graduação de Medicina. Este estudo visou validar o aplicativo pelos docentes, garantindo que atendesse às necessidades dos estudantes em termos de usabilidade e eficácia. Um estudo observacional foi realizado com 10 docentes que ministram diferentes módulos do curso, que utilizaram o aplicativo para inserir dados de quatro casos clínicos. Os participantes responderam ao questionário de usabilidade das dez regras de ouro e a um questionário aberto. A análise dos dados, incluindo estatísticas descritivas e testes de consistência interna, revelou que o aplicativo foi bem avaliado. Em uma escala que varia de zero a 100, onde valores mais altos indicam maior percepção de adequação do aplicativo, os professores que ministram a disciplina de Semiologia apresentaram menor pontuação de adequação do aplicativo (78,4) do que os demais professores (93,6).

*Concluiu-se que o aplicativo é uma ferramenta viável e eficaz no aprendizado de anamnese e exame físico, pois apresenta um bom potencial como ferramenta para uso no ensino-aprendizagem em saúde*



## Desenvolvimento e avaliação do impacto da estratégia de gamificação no ensino de suporte básico de vida

### PIBITI-05

**Isadora Cristina Rodrigues**, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciatto  
E-mail: rodriguesisadora43@gmail.com  
Graduação em Odontologia

As emergências médicas em consultório odontológico apesar de serem extremamente raras, podem ocorrer e gerar grande impacto para o profissional. As situações podem ocorrer seja devido a erros ou falta de cuidado do cirurgião dentista ou também devido ao descuido e omissão do paciente em relação às suas doenças sistêmicas e estado geral de saúde. Portanto o cirurgião dentista deve ter conhecimento e habilidade para prevenir e lidar com situações emergenciais a fim de minimizar os danos e manter a integridade física do paciente. Assim, o ensino do conteúdo de emergências médicas

no curso de Odontologia é essencial, entretanto o cenário atual da educação com currículos altamente complexos impõe desafios para o processo de ensino-aprendizagem que possam atender as demandas sociais e transformações na educação de profissionais de saúde, exigindo novas formas de trabalhar o conhecimento. Desta forma, o objetivo deste projeto foi desenvolver um jogo (game) utilizando a modalidade de tabuleiro simulando o fluxograma de atendimento da parada cardiorrespiratória (PCR) como uma ferramenta de ensino para graduandos das áreas da saúde a fim de melhorar a aprendizagem e habilidades dos passos e manobras para Suporte Básico de Vida (SBV), Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e uso do DEA (desfibrilador externo automático) em vítimas adultas.

*Espera-se que o game possa contribuir como ferramenta auxiliar no ensino e prática de habilidades dos futuros profissionais da área de saúde, uma vez que, por Lei, são obrigados a prestar o primeiro atendimento necessário para o paciente.*



PIBITI-06

### **Relatório Técnico Snap Aligner: análise das propriedades mecânicas, biocompatibilidade e retenção de biofilme em alinhadores ortodônticos**

**Isabela Casado Pupo**, Aguinaldo Silva Garcez Segundo

E-mail: isabelapupo@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A crescente demanda por alinhadores invisíveis tem impulsionado a competitividade entre marcas. Embora a *Invisalign* lidere o mercado, outras marcas oferecem alternativas mais acessíveis, mas com diferenças de qualidade nos materiais, como resiliência, elasticidade, biocompatibilidade e transparência, impactando a eficácia e durabilidade dos tratamentos. Este relatório técnico analisou as propriedades mecânicas, retenção de biofilme e biocompatibilidade de diferentes polímeros usados em alinhadores, visando auxiliar na escolha do material ideal para fabricação. Foram comparadas as características mecânicas das placas das empresas Invisalign, Snap Aligner, Scheu e Bio-Art em relação a espessura e retorno de forças. A retenção de biofilme foi avaliada após inoculação com *S. mutans* por 7 dias, utilizando espectroscopia e contagem de colônias. Para biocompatibilidade, fibroblastos foram cultivados em contato com as amostras, avaliando-se a viabilidade celular após 24, 48 e 72 horas com ensaio MTT. Os materiais da *Snap Aligner* e *Invisalign* apresentaram melhor viabilidade e proliferação celular, enquanto Scheu e Bio-Art mostraram citotoxicidade. A *Snap Aligner* destacou-se em força de retorno e resistência, enquanto Bio-Art teve o pior desempenho. *Snap Aligner* teve menor colonização bacteriana, e *Invisalign* e *Bio-Art* maior acúmulo.

*Com base nos resultados deste relatório de pesquisa, segundo reportado pelo representante da empresa, estão tomando decisões significativas em relação ao uso de novos materiais e desenvolvimento de novos alinhadores.*

Apoio: Hub Mandic Health Innovation, processo 001/2023





## Desenvolvimento de e-book e avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre interação medicamentosa

### PIBITI-07

**Fernanda Bugni**, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciatto

E-mail: fe.bugni@gmail.com

Graduação em Odontologia

A literatura tem demonstrado que muitos profissionais e estudantes da graduação em odontologia possuem dúvidas sobre interações medicamentosas. Desta forma, os objetivos do presente trabalho foram: avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre interações medicamentosas; desenvolver um material informativo em formato de e-book sobre as interações medicamentosas mais importantes da clínica odontológica e avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas voluntários sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 56 cirurgiões-dentistas com idade média de 29 anos. O estudo foi realizado em duas fases: na primeira etapa os voluntários da pesquisa preencheram um questionário sobre as interações medicamentosas, após esta etapa foi apresentado o material desenvolvido e os voluntários relataram sua percepção frente ao material desenvolvido. Os resultados obtidos foram submetidos à análise descritiva. Foi possível observar que a maioria (51%) dos profissionais avaliados tinha dúvidas sobre interações medicamentosas. Adicionalmente, a maioria (53%) relatou não conhece um material como o e-book e que pretende utilizá-lo com frequência no trabalho.

*Concluiu-se que os voluntários tiveram uma percepção favorável em relação ao e-book, o que sugere que este recurso pode ser útil para aprimorar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre interações medicamentosas.*





## Avaliação da redução de artefatos metálicos em tomografia de feixe cônico com filtro bar e ferramenta mar em dentes com retentor metálico

PEP-01

**Ana Luisa Tozo Marques**, Monikelly do Carmo Nascimento Marchini

E-mail: analutozomarques@gmail.com

Graduação em Odontologia

A imagem gerada por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é amplamente utilizada, mas os artefatos metálicos podem prejudicar o diagnóstico. Para minimizar esses artefatos, foram desenvolvidas ferramentas como o algoritmo MAR (*Metal Artifact Reduction*), que reduz artefatos metálicos brancos e pretos, e o filtro BAR (*Blooming Artifact Reduction*), que diminui o efeito *blooming*. Este estudo avaliou a eficácia dessas ferramentas na redução de artefatos metálicos em imagens de TCFC. Foram tratados 20 dentes uniradiculares humanos endodonticamente, divididos em dois grupos: pino metálico fundido (10) e pino metálico rosqueável (10). As imagens foram adquiridas em alta resolução e avaliadas com e sem o filtro BAR e o MAR. Utilizou-se o teste de Kappa de Cohen para avaliação intra-examinador e teste de homogeneidade marginal para verificar a redução de artefatos. Espera-se que o filtro BAR e a ferramenta MAR reduzam visivelmente os artefatos e melhorem a visualização da dentina. Resultados mostraram diferenças significativas entre imagens sem filtro e com BAR e MAR, especialmente na redução de artefatos e na nitidez da dentina ( $p < 0,05$ ).

*Conclui-se que MAR e BAR são eficazes na redução de artefatos e na melhoria da nitidez das imagens de TCFC. MAR e BAR são eficazes na redução de artefatos metálicos e na melhoria da nitidez das imagens de TCFC. Ambas as ferramentas mostraram resultados significativos na redução de artefatos brancos e pretos e na visualização da dentina.*



## Tendência da mortalidade por suicídio em idosos, segundo a faixa etária nos anos de 2010 a 2021

PEP-02

**Maria Flávia Ferreira Mariotti**, Aline Damacena, Ana Luiza Mendonça, Andressa de Sá, Giovanna Paiuta, Ivanilde Menezes, Leticia Fernandes, Michelle Stambon, Tassia Barros

E-mail: mariaflaviamariotti@hotmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste estudo foi analisar a tendência da mortalidade por suicídio em idosos no Brasil ao longo de 11 anos, considerando variáveis como faixa etária, região, sexo, escolaridade e estado civil. A justificativa para o estudo baseia-se no fato de que, em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) registrou aproximadamente 700.000 mortes por suicídio no mundo. Entre 2000 e 2012, o Brasil foi o quarto país da América Latina com maior crescimento no número de suicídios. Embora a maioria das

pesquisas sobre o tema foque em adolescentes e jovens adultos, há uma lacuna significativa na literatura sobre o suicídio em idosos, um público que vem crescendo no país devido ao aumento da expectativa de vida. No entanto, prolongar a vida não é suficiente; é essencial garantir qualidade de vida para que essa fase seja vivida de forma plena.

*Em conclusão, os resultados revelaram que há uma predominância de casos de suicídio entre homens idosos, pessoas de raça/cor branca, e um aumento exponencial e significativo das taxas de incidência ao longo do tempo. Esses resultados destacam a importância de desenvolver políticas públicas voltadas para a saúde mental e a qualidade de vida dessa população vulnerável.*



### **Avaliação in vivo do potencial do ácido elágico no reparo ósseo em condições osteoporóticas**

**PEP-03**

**Lucas Munhoz Viola**, Hermanic Rita Carneiro Lima, Eduardo Henrique Soares Silva, Pedro Giorgetti Montagner, Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez  
E-mail: lucas.violamunhoz@gmail.com  
Graduação em Medicina

A osteoporose é uma doença esquelética sistêmica, caracterizada por baixa massa óssea, o que resulta em maior fragilidade óssea e suscetibilidade a fraturas. Diversas terapias antirreabsortivas usadas no tratamento da osteoporose estão associadas a efeitos colaterais significativos, o que pode limitar suas aplicações clínicas. O ácido elágico (AE), um polifenol natural com propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, tem mostrado potencial para acelerar o reparo ósseo. No entanto, evidências sobre seu efeito em condições osteoporóticas ainda são escassas. O presente estudo teve como objetivo avaliar, *in vivo*, o efeito da administração oral de AE no potencial osteogênico e na modulação da inflamação em ratas osteoporóticas com defeitos críticos em calvárias de ratas (6mm de diâmetro). Sessenta ratas Wistar foram divididas aleatoriamente (n=15/grupo): G1, salina/saudável; G2, AE/saudável; G3, salina/osteoporótica; e G4, AE/osteoporótica. A osteoporose foi induzida por ovariectomia bilateral, e o AE foi administrado na dose de 5 mg/kg/dia. Após 7, 15 e 30 dias, os animais foram eutanasiados, e os espécimes submetidos a análises histomorfométricas para mensuração da intensidade do infiltrado inflamatório e da neoformação óssea no defeito. Os resultados mostraram maior formação óssea em G4 em comparação a G3 (p<0,05). Aos 7 dias, observou-se menor inflamação em G2 e G4.

*A administração do ácido elágico modulou a resposta inflamatória e favoreceu o reparo ósseo, especialmente em condições osteoporóticas, podendo proporcionar benefícios terapêuticos ao minimizar os efeitos colaterais comuns às terapias convencionais.*



## O papel das células de gordura na cicatrização de feridas: aplicações e perspectivas clínicas

### TLO-01

**Ana Hecktheuer Canzi**, Elizabeth Ferreira Martinez, Manoela Valverde, Elisa Battistella Bortolotti, Larissa Pimentel Bregalda, Sophia Piloto Negrão, Lorena de Campos Franco, Júlia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez

E-mail: anacanzih@gmail.com

Graduação em Medicina

As células de gordura, especialmente as células-tronco derivadas do tecido adiposo (ADSCs), desempenham um papel crucial na cicatrização de feridas devido à sua capacidade de se diferenciar em vários tipos celulares e à secreção de fatores de crescimento, como VEGF, HGF e FGF. Essas células promovem a angiogênese, reepitelização e modulação imunológica, fatores essenciais para a regeneração tecidual. Estudos recentes demonstram que o uso de tecidos adiposos descelularizados (DAT) como um arcabouço biológico para ADSCs intensifica os efeitos benéficos dessas células, criando um microambiente que favorece a proliferação celular e a secreção de mediadores que aceleram a cicatrização de feridas. Ensaios *in vivo* em modelos animais com feridas de espessura total mostraram que a combinação de DAT e ADSCs resultou em uma cicatrização mais rápida, maior densidade de microvasos e proliferação celular aumentada na epiderme. Assim, o uso clínico das ADSCs, associado ao DAT, emerge como uma abordagem promissora na engenharia de tecidos e na medicina regenerativa, especialmente no tratamento de feridas crônicas, queimaduras e defeitos cutâneos extensos, proporcionando novas opções terapêuticas para pacientes com feridas difíceis de tratar.

*A aplicação de ADSCs associada ao uso de arcabouços como DAT oferece uma estratégia promissora para melhorar a cicatrização de feridas, favorecendo a angiogênese e a regeneração tecidual, com potencial para se tornar uma terapia eficaz em medicina.*



## Tratamento da fissura labiopalatina: importância da abordagem cirúrgica e suporte multidisciplinar

### TLO-02

**Manoela Valverde**, Ana Hecktheuer Canzi, Elisa Battistella Bortolotti, Larissa Pimentel Bregalda, Sophia Piloto Negrão, Lorena de Campos Franco, Julia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez

E-mail: manovalverde12@gmail.com

Graduação em Medicina

A fissura labiopalatina é uma das malformações congênitas mais frequentes, afetando o lábio superior, nariz e palato, podendo ocorrer de forma unilateral, bilateral ou combinada. As consequências incluem dificuldades respiratórias, de fala e alimentação, além de um impacto estético que afeta diretamente

a qualidade de vida. O tratamento envolve uma abordagem interdisciplinar, com a participação de médicos, odontologistas, fonoaudiólogos, psicólogos e outros profissionais de saúde. A primeira intervenção cirúrgica, a queiloplastia, ocorre aos três meses e a palatoplastia é realizada por volta dos 12 meses. Entretanto, são comuns cirurgias adicionais, ao longo do tempo, para ajustes funcionais e estéticos. O acompanhamento contínuo é essencial, não apenas para garantir o sucesso cirúrgico, mas também para monitorar a evolução do paciente em termos de fala, respiração e alimentação. Além disso, o suporte emocional e psicológico, tanto para o paciente quanto para sua família, é crucial para um bom processo de reabilitação. O envolvimento familiar é fundamental para assegurar a adesão ao tratamento e promover a autoestima e a integração social do paciente. Uma abordagem centrada no paciente e adaptada às suas necessidades pode otimizar os resultados e melhorar sua qualidade de vida.

*A correção cirúrgica da fissura labiopalatina, embora pareça simples, é essencial para a qualidade de vida dos pacientes. As diretrizes evoluem constantemente, tornando a experiência do cirurgião vital na escolha da técnica e conduta mais adequada.*



## Relato de caso: nova terapia para pacientes com acondroplasia

### TLO-03

**Daiane Xiao Jun Wu**, Karina Antero Rosa Ribeiro, Larissa Hanawa Mitieue, Lívia Dantzger, Antônio Carlos Socoloski Belluci, Letícia Yumi Matsuda, Sofia Laura Bichiatto, Yasmin Azevedo Elias, Ana Mondadori dos Santos

E-mail: daianexiaojunwu2004@outlook.com

Graduação em Medicina

A acondroplasia (Ach) é uma condição autossômica dominante causada por mutação no gene FGFR3, pertencente à família de fatores de crescimento polipeptídicos. Mutações nesse gene ativam sua função inibitória na proliferação de condrócitos na placa de crescimento, levando a baixa estatura. A vosoritida, medicamento análogo ao peptídeo natriurético do tipo C, aumenta a taxa de crescimento anual em crianças com Ach ao bloquear a sinalização do gene. O estudo objetivou descrever a indicação de vosoritida como tratamento para pacientes com Ach. O caso retrata um menino de 11 anos com Ach diagnosticada no pré-natal por ossos longos encurtados e macrocrania. O teste molecular identificou a variante patogênica (c.1138G>A) em heterozigose no gene FGFR3, promovendo substituição de glicina por arginina na posição 380 (p.Gly380Arg). Evoluiu com hipotonia nos primeiros meses de vida com melhora após fisioterapia, além de otites de repetição com necessidade cirúrgica. No exame físico apresenta baixa estatura, macrocrania com fronte proeminente, ponte nasal achatada, hipoplasia de face média, desproporção torácica em relação aos membros com encurtamento rizomélico, mão em formato de tridente, braquidactilia, cicatrizes em pernas por cirurgias e hiperlordose. Foi indicado o uso de vosoritida para ganho estatural e melhoria de comorbidades.

*O caso relata a importância do uso de uma nova droga para melhora da qualidade de vida. A vosoritida é o único medicamento eficaz que melhora a desproporção de membros resultando em melhora da higiene pessoal e redução das taxas de infecção.*





## Prevalência e impactos dos cigarros eletrônicos entre jovens: um desafio emergente para a saúde pública global

### TLO-04

**Isabela Alves Carneiro**, Manuela de Campos Franco, Ricardo Siufi, Elizabeth Ferreira Martinez  
E-mail: bela.alvescarneiro@gmail.com  
Graduação em Medicina

O uso de cigarros eletrônicos tem crescido de forma alarmante entre os jovens, sem que esses indivíduos tenham plena consciência dos malefícios associados a esses dispositivos. O presente estudo tem como objetivo discutir e refletir sobre a prevalência do cigarro eletrônico entre a população jovem, bem como os impactos que seu uso pode gerar na qualidade de vida desses usuários. Os dispositivos popularmente conhecidos como “pod” e “vape” têm ganhado notoriedade entre os adolescentes, principalmente devido à ampla variedade de sabores, o que os torna mais atraentes, além de seu alto potencial viciante, resultado da presença de nicotina em sua composição. Tal cenário configura um problema de dimensão global. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que o uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes de 13 a 15 anos é significativamente superior ao observado entre os adultos, trazendo à luz uma série de consequências que esse produto pode provocar em uma população cada vez mais jovem. Entre os principais riscos associados estão o desenvolvimento de diversos tipos de câncer, problemas cardiovasculares, doenças respiratórias e um aumento expressivo da probabilidade de infarto agudo do miocárdio, em comparação com indivíduos não fumantes.

*Dessa forma, torna-se urgente um esforço interdisciplinar que envolva toda a sociedade na conscientização e no combate ao vício em cigarros eletrônicos, que afeta crianças e adolescentes de diversas classes sociais.*



## Terapia com telômeros: potenciais na regeneração celular e tratamento de doenças degenerativas e câncer

### TLO-05

**Manuela de Campos Franco**, Isabela Alves Carneiro, Lorena de Campos Franco, Elizabeth Ferreira Martinez  
E-mail: manuelacfranco7@gmail.com  
Graduação em Medicina

O uso terapêutico dos telômeros, estruturas que protegem as extremidades dos cromossomos, tem gerado importantes inovações na medicina regenerativa. Este estudo tem como objetivo investigar a viabilidade da utilização dos telômeros como uma estratégia terapêutica, por meio da ativação da telomerase e de outras técnicas que visam reverter o encurtamento dos telômeros. O trabalho explora os potenciais benefícios da regeneração celular e suas aplicações clínicas em doenças associadas, como câncer e condições degenerativas. Além disso, aborda questões cruciais relacionadas a essa

abordagem terapêutica, incluindo a segurança e possíveis desafios associados ao seu uso. O desenvolvimento de terapias baseadas na modulação dos telômeros tem o potencial de revolucionar a medicina regenerativa, prolongando a saúde celular e oferecendo novas possibilidades para o tratamento de várias doenças. No entanto, há barreiras significativas a serem superadas, especialmente no que diz respeito à segurança e à compreensão dos mecanismos de ação envolvidos.

*Portanto, a utilização de telômeros como estratégia terapêutica apresenta uma perspectiva promissora para o controle de doenças degenerativas e câncer, com o potencial de trazer benefícios substanciais aos pacientes, desde que os riscos associados.*



## Avaliação de uso de análogos de GLP-1 no manejo da infertilidade em pacientes com síndrome do ovário policístico

### TLO-06

**Maria Julia Magalhães Lobo**, Marcela Carvalho Marcovechio Fonseca, Juliana Pinesso Huang, Luísa Ledoux Cabanelas, Rafael Furlaneto  
E-mail: marcelamarcovechio@gmail.com  
Graduação em Medicina

A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino-metabólico prevalente, afetando de 10 a 20% das mulheres em idade reprodutiva. O manejo eficaz da SOP, especialmente no contexto da infertilidade, requer uma abordagem que contemple tanto a disfunção ovariana quanto a desregulação metabólica. Nesse contexto, os análogos do peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1) surgem como uma alternativa promissora. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos indexados nas plataformas Pubmed e Lilacs. A busca incluiu palavras-chave como “Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists”, “Polycystic Ovary Syndrome” e “Infertility”, combinadas com o operador booleano AND. Os resultados evidenciam que os análogos do GLP-1 apresentam um potencial significativo no tratamento da SOP. Esses medicamentos promovem perda de peso, melhoram a resistência à insulina, impactam positivamente na função ovariana, na regularização do ciclo menstrual e nas taxas de gravidez natural.

*Em síntese, os estudos analisados evidenciam que os análogos do GLP-1, como a liraglutida e a exenatida, demonstram um potencial significativo no tratamento da síndrome dos ovários policísticos, especialmente em mulheres com sobrepeso ou obesidade.*





## Viabilidade do reprocessamento do grameador endoscópico em cirurgia minimamente invasiva: uma revisão de literatura

### TLO-07

**Maithe Gravina Bertoldo Vieira**, Julia Vitoria Medeiro Birtche, Bruno Zilberstein

E-mail: maithegravina@outlook.com

Graduação em Medicina

A utilização de artigos de uso único (AUU) no campo da cirurgia é progressiva e à medida em que há uma crescente de inovações tecnológicas presentes no seu âmbito, estes dispositivos devem também acompanhar e estar à altura dessas inovações. Os custos envolvidos nessas mudanças suscitam questões acerca da viabilidade de opções alternativas, dentre elas a possibilidade do reprocessamento dos AUU. Além disso, sob uma outra perspectiva, há uma significativa preocupação com o descarte inadequado e excessivo desses materiais no meio ambiente, não necessariamente pela quantidade gerada, mas pelo potencial de risco que representam à saúde e ao meio ambiente. No Brasil, o reuso de artigos de uso único é regularizado pelo Ministério da Saúde e pela ANVISA desde 1985. As normas da RE Nº2.606, de 11 de agosto de 2006, dispõem sobre as diretrizes para elaboração, validação e implantação de protocolos de reprocessamento de produtos médicos e a RDC Nº15, de 15 de março de 2012, que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde. Esta revisão tem como objetivo avaliar a viabilidade desta alternativa, considerando o que já foi publicado e está disponível na base de dados do Google Scholar.

*A pré-seleção do produto a ser reprocessado deve considerar critérios de inclusão em que o grameador endoscópico se adequa e, portanto, está sujeito ao processo de reprocessamento e, com base na análise realizada, a esterilização poderá ser efetiva.*



## Avaliação do tratamento clínico do lipedema

### TLO-08

**Larissa Pimentel Bregalda**, Ana Hecktheuer Canzi, Elisa Battistella Bortolotti, Julia Casaroto Jodas Gardel, Lorena de Campos Franco, Manoela Valverde, Sophia Piloto Negrão, Rodrigo Pinto Gimenez

E-mail: larissa.pimentelb@hotmail.com

Graduação em Medicina

O lipedema é uma doença crônica, caracterizada pelo acúmulo patológico de gordura no tecido subcutâneo; que acarreta repercussões físicas e psicológicas significativas, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Os tratamentos clínico e cirúrgico são descritos e validados por diversos autores; no entanto, a literatura atual é tendenciosa em promover a lipoaspiração como o tratamento primário do lipedema, levando à percepção errônea de que a lipoaspiração é a única forma de tratamento definitivo. Ademais, é fundamental a análise das abordagens terapêuticas disponíveis com foco no tratamento clínico devido sua crescente aplicabilidade. Nesse sentido, o tratamento

clínico do lipedema tem como objetivos o alívio sintomático, prevenir a progressão e melhorar a qualidade de vida do paciente. Dentre as abordagens clínicas, se destacam a terapia descongestionante complexa (TDC) e compressão pneumática intermitente (CPI), que engloba técnicas como a drenagem linfática manual (DLM), compressão, cuidados da pele e exercício físico. Embora a literatura ainda favoreça a lipoaspiração, terapias conservadoras mostram resultados estatisticamente significativos após sua aplicação em casos específicos, enfatizando a eficácia de tratamentos não cirúrgicos em alguns estágios do lipedema, sem a necessidade de intervenções cirúrgicas. É fundamental entender as necessidades de cada paciente para fins de oferecer a melhor terapia clínica ou cirúrgica.

*Em conclusão, o tratamento clínico do lipedema é viável em casos selecionados, podendo atingir objetivos previamente estabelecidos.*



## **Transtorno dismórfico corporal em cirurgia plástica: desafios na identificação e abordagem clínica**

### **TLO-09**

**Elisa Battistella Bortolotti**, Ana Hecktheuer Canzi, Manoela Valverde, Larissa Pimentel Bregalda, Sophia Piloto Negrão, Lorena de Campos Franco, Júlia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez  
E-mail: elisabortolotti6@gmail.com  
Graduação em Medicina

No campo da estética médica e da cirurgia plástica, é comum lidar com pacientes que permanecem insatisfeitos, independentemente do sucesso da intervenção. Embora essa insatisfação muitas vezes seja atribuída a uma autocrítica exacerbada, ela pode estar relacionada a um transtorno mental conhecido como transtorno dismórfico corporal (TDC). Pacientes com TDC costumam buscar procedimentos estéticos para aliviar o sofrimento gerado por uma percepção distorcida de sua aparência, mesmo que o defeito percebido seja inexistente ou mínimo. A prevalência inconsistente na literatura referente ao transtorno dismórfico corporal na cirurgia plástica bem como a ausência de um processo padronizado na sua investigação ressaltam a importância de estatísticas sólidas e de uma detecção acurada do problema para encaminhamento psicológico/psiquiátrico adequado. No ambiente da cirurgia plástica, isso se torna um desafio significativo, pois muitos desses pacientes acreditam que procedimentos estéticos podem resolver sua angústia emocional. Para os cirurgiões plásticos, a capacitação em reconhecer e lidar com o TDC é uma habilidade indispensável pois o TDC é caracterizado por uma preocupação obsessiva com falhas percebidas na aparência, levando a um ciclo de insatisfação e busca por mudanças estéticas.

*A identificação do TDC é essencial para garantir que os pacientes sejam tratados de forma segura e ética. O manejo desses casos envolve uma avaliação multidisciplinar, a fim de preservar o bem-estar do paciente.*





## O papel da ressonância magnética no planejamento cirúrgico para remoção de implantes mamários: segurança e precisão no tratamento

### TLO-10

**Lorena de Campos Franco**, Manuela de Campos Franco, Júlia Bertuzzo Tavares, Brisa Saporì Leão, Ana Hecktheuer Canzi, Manoela Valverde, Rodrigo Pinto Gimenez  
E-mail: lorenacfranco3@gmail.com

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo no número de mulheres que buscam a remoção de implantes mamários de silicone. Esse fenômeno é impulsionado por diversos fatores, incluindo preocupações com a saúde, complicações relacionadas aos implantes e mudanças nas preferências estéticas. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo avaliar a importância da ressonância magnética (RNM) das mamas no planejamento cirúrgico para a remoção de implantes, visando garantir a segurança e a eficácia do procedimento. A RNM desempenha um papel essencial nesse contexto, fornecendo imagens detalhadas da estrutura dos implantes e dos tecidos adjacentes, o que é essencial para um planejamento cirúrgico preciso. O estudo incluirá a análise de estudos clínicos que avaliam, de forma minuciosa, cortes axiais e sagitais da RNM para determinar a quantidade e integridade do tecido mamário. Além disso, revisões sistemáticas serão apresentadas, destacando a relevância da RNM como ferramenta indispensável nesse contexto cirúrgico.

*Em conclusão, o aumento na remoção de implantes de silicone reforça a importância de um planejamento cirúrgico detalhado. A RNM é fundamental para avaliar implantes e tecido mamário, garantindo a precisão e segurança do procedimento.*



## Achados otoneurológicos em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis

### TLO-11

**Bruna Petraroli Barretto**, Pedro de Oliveira Astolfi, Gabriel Ferraz Abrantes, Lia Steinberg  
E-mail: brunabarretto@me.com  
Graduação em Medicina

As doenças não transmissíveis (DNT), como doenças cardiovasculares, câncer e diabetes mellitus (DM), representam um significativo problema de saúde pública na América Latina. Entre estas, o DM é uma das principais causas de cegueira, doença renal terminal e amputações não traumáticas em indivíduos em idade produtiva, além de aumentar o risco de doenças cardíacas, cerebrais e vasculares periféricas em até sete vezes. O objetivo deste estudo foi avaliar as manifestações vestibulococleares em pacientes com DCNT, através de uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Os resultados mostraram que 75% dos pacientes apresentaram comprometimento vestibular irritativo, sugerindo uma associação entre DCNT e alterações vestibulares.

*Este achado ressalta a necessidade de atenção aos cuidados de saúde dessa população, especialmente no contexto do envelhecimento e aumento da dependência.*



## **Avaliação médica biopsicossocioespiritual e a sua importância na prática clínica e no cuidado do paciente**

### **TLO-12**

**Miguel Rodrigues Vieira**, Arlete Oliveira  
E-mail: miguel\_vieiraoficial@yahoo.com.br  
Graduação em Medicina

Em 1998 a Organização Mundial de Saúde (OMS) integra a espiritualidade no conceito de saúde. A Avaliação Médica Biopsicossocioespiritual (AMB) considera os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais do paciente, proporcionando uma visão holística da saúde. Entre as principais barreiras em abordar o tema na prática clínica, encontram-se o medo e desconforto em abordar a espiritualidade com o paciente. Verificou-se em bases de dados científicas as ferramentas existentes e disponíveis para a abordagem da AMB na prática médica, garantindo que o médico tenha domínio na prática clínica. Estudo de revisão integrativa da literatura. Para nortear as buscas bibliográficas elaborou-se a seguinte pergunta: a abordagem da espiritualidade pelo médico traz benefícios para o paciente, fortalece vínculos e aumenta a adesão ao tratamento? Foram consultados guidelines, literatura médica, e pesquisas baseadas em evidências. Selecionou-se 30 artigos que tratavam de forma geral o tema espiritualidade. Desses, 8 abordavam especificamente a espiritualidade na prática médica. Existem inúmeros instrumentos utilizados para a abordagem de espiritualidade na prática clínica, sendo os principais o FICA e o HOPE, além de perguntas sobre o significado a vida. Os autores afirmam que a abordagem espiritual oferece conforto em momentos de sofrimento.

*Ao integrar esses quatro componentes, o profissional de saúde promove uma atenção mais individualizada e eficaz, como também melhora o prognóstico e a qualidade de vida dos indivíduos, oferecendo apoio integral em todos os aspectos de sua saúde.*





## Sarcoidose: A importância das manifestações dermatológicas para o diagnóstico de uma doença sistêmica

### TLO-13

**Milene Lopes Quadrelli**, Marcel Alex Soares dos Santos  
E-mail: milenequadrelli@gmail.com  
Graduação em Medicina

A sarcoidose é uma doença multissistêmica, inflamatória, caracterizada pela formação de granulomas não caseosos nos órgãos afetados. A forma cutânea tem incidência entre 9% e 37% dos doentes, proporcionando ao dermatologista importante papel no diagnóstico da doença. Paciente feminina, 63 anos, negra, referia surgimento de lesões pruriginosas no pescoço e dorso há 6 meses e tosse crônica há 4 anos. Ao exame dermatológico, apresentava diminutas pápulas hipopigmentadas na região cervical, colo e dorso. Anatomopatológico continha numerosos granulomas epitelioides, sem necrose, com frequentes células gigantes multinucleadas. Tomografia de tórax apresentou aumento no número de linfonodos e linfonodomegalias mediastinais. A pele como maior órgão do corpo, pode refletir processos inflamatórios tanto locais como sistêmicos. Na suspeita de sarcoidose, a investigação de comprometimento sistêmico se torna obrigatória. A paciente relatada apresentou quadro respiratório arrastado e só houve suspeita de sarcoidose ao surgirem lesões na pele.

*Este estudo evidencia a importância do conhecimento da sarcoidose e suas diferentes manifestações para o diagnóstico precoce.*



## Atendimentos em ginecologia e obstetrícia na população ribeirinha do rio Tapajós – Pará: relato de experiência vivenciado no projeto Barco da Saúde

### TLO-14

**Nathalia Pagano Brundo Gasparetto**, Ariella Queiroz Oliveira, Thiago Feitosa, Elizabeth Cabral, Alexandre Scremin Czezacki  
E-mail: nathi.gaspa1@gmail.com  
Graduação em Medicina

Em julho de 2024, foi realizado o projeto Barco da Saúde V Expedição, atendendo 16 comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra, nas margens do Rio Tapajós, no Pará. A equipe era multidisciplinar com representantes de enfermagem, medicina e odontologia. Os atendimentos em ginecologia e obstetrícia foram planejados por uma equipe de 1 ginecologista, 1 enfermeira e 2 alunos e executados pelos demais discentes nos 11 dias de expedição. Na abordagem é fundamental considerar os aspectos socioculturais regionais. A sensibilização e o empoderamento feminino são componentes-chave para melhorar a qualidade de vida, educação e planejamento familiar. O atendimento à população vulnerável é uma extensão da medicina que enfrenta desafios únicos pelo isolamento geográfico e a falta de recursos. Essas regiões frequentemente carecem de infraestrutura adequada, serviços de saúde primários e profissionais especializados, o que pode levar a uma

diminuição da continuidade do cuidado na saúde da mulher. O acesso a serviços de ginecologia em comunidades ribeirinhas é necessário para garantir o rastreamento inicial, diagnóstico e tratamento adequado de patologias, incluindo a realização do exame de citologia oncológica, solicitação de mamografia, educação em saúde e anticoncepção segura e adequada a paciente, incluso no nosso projeto.

*O projeto Barco da Saúde proporcionou atendimento médico em saúde da mulher, contribuindo para melhora da qualidade de vida, promovendo acesso à saúde e educação em saúde nas comunidades atendidas do rio Tapajós.*



## **Viabilidade de reesterilização e manutenção da funcionalidade de pinça laparoscópica de uso único Ligasure Maryland**

### **TLO-15**

**Julia Vitoria Medeiro Birtche**, Maithe Gravina Bertoldo Vieira, Bruno Zilberstein

E-mail: [jbirtche@gmail.com](mailto:jbirtche@gmail.com)

Graduação em Medicina

As pinças laparoscópicas de uso único Ligasure Maryland são amplamente utilizadas em procedimentos minimamente invasivos devido à sua capacidade de selar vasos sanguíneos de até 7 mm, resultando em redução significativa da perda sanguínea e do tempo operatório. Estudos demonstram uma redução de até 20% no tempo cirúrgico e 30% nos custos operacionais associados ao seu uso. No entanto, o elevado custo e as preocupações ambientais relacionadas ao descarte único desses dispositivos apresentam desafios consideráveis. O aumento dos resíduos hospitalares e os riscos ambientais e à saúde decorrentes do descarte inadequado desses materiais reforçam a necessidade de práticas mais sustentáveis. A regulamentação da ANVISA sobre o reuso de dispositivos médicos destaca a possibilidade de reesterilização das pinças Ligasure, embora a literatura aponte para riscos associados, como contaminação e perda de funcionalidade. Esta revisão tem como objetivo avaliar a viabilidade da reesterilização dessas pinças, considerando os estudos disponíveis e os critérios de inclusão para a seleção de produtos a serem reprocessados, visando garantir a eficácia e a segurança da esterilização.

*Em conclusão, a reesterilização das pinças Ligasure Maryland apresenta-se como uma alternativa promissora para reduzir o impacto ambiental e os custos operacionais, mas requer pesquisas adicionais e rigorosas para assegurar a segurança e a eficácia nos procedimentos cirúrgicos.*





## Toxina botulínica: uma alternativa promissora no tratamento de cicatrizes queloides

### TLO-16

**Sophia Piloto Negrão**, Ana Hecktheuer Canzi, Elisa Battistella Bortolotti, Manoela Valverde, Larissa Pimentel Bregalda, Lorena de Campos Franco, Júlia Casaroto Jodas Gardel, Rodrigo Pinto Gimenez  
E-mail: [sophiapnegrao@gmail.com](mailto:sophiapnegrao@gmail.com)  
Graduação em Medicina

As cicatrizes queloides representam um desafio clínico persistente devido ao seu crescimento exagerado e à alta taxa de recidiva, muitas vezes resistindo aos tratamentos convencionais. A toxina botulínica tipo A (BTA) emergiu como uma alternativa terapêutica inovadora, oferecendo novas perspectivas no manejo dessas cicatrizes. Esse tema é relevante porque as cicatrizes queloides, além de causarem desconforto físico, como prurido e dor, têm um impacto significativo na autoestima dos pacientes, o que torna necessário o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e seguras. A ação da toxina botulínica no tratamento de queloides baseia-se na inibição da liberação de acetilcolina, que diminui a atividade dos miofibroblastos e reduz a tensão sobre a cicatriz. Comparando com tratamentos tradicionais, como o 5-fluorouracil (5-FU), a BTA oferece uma abordagem menos invasiva e com menor risco de efeitos colaterais, sendo, por isso, uma alternativa promissora para pacientes que apresentam resistência ou contraindicação aos métodos convencionais. Além de sua eficácia no tratamento de cicatrizes já formadas, a BTA tem se mostrado eficaz na prevenção da formação de queloides em cirurgias, particularmente em pacientes predispostos a desenvolver esse tipo de cicatriz.

*A BTA é promissora no tratamento de queloides. No entanto, estudos adicionais são necessários para otimizar protocolos e ampliar sua aplicação na cirurgia estética e reparadora.*



## Complicações pós-operatórias em procedimentos odontológicos: prevalência e gestão

### TLO-17

**Fernanda Thomaz de Aquino Macedo**, Maria Eduarda Ramos Stefanel, Daniela Prata Tacchelli, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: [fer.macedo2298@hotmail.com](mailto:fer.macedo2298@hotmail.com)  
Graduação em Odontologia

As complicações pós-operatórias em pacientes odontológicos variam significativamente com o tipo de procedimento realizado. Compreender essas complicações é fundamental para melhorar os desfechos clínicos e orientar os pacientes adequadamente. Desta forma, este trabalho tem como objetivo abordar as principais complicações pós-operatórias associadas a diferentes procedimentos odontológicos, identificando fatores de risco e estratégias de gestão para minimizar seus impactos. As complicações em cirurgias orais e periodontais, em procedimentos com crianças, após exodontias de

terceiros molares e em cirurgias de implantes serão abordadas. A literatura aponta que os profissionais devem estar preparados para identificar rapidamente e tratar tais complicações, visando melhorar os resultados e a satisfação dos pacientes. A adoção de técnicas apropriadas e a preparação para o manejo de complicações podem significativamente reduzir a prevalência de eventos adversos.

*Conclui-se que a avaliação pré-operatória detalhada e uma comunicação efetiva com os pacientes sobre os riscos e expectativas pós-operatórias são essenciais para mitigar essas complicações.*



## **Alergia no tratamento odontológico: o que todo profissional deve saber**

### **TLO-18**

**Júlia Amaral Santarosa**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: j.amaralsantarosa@gmail.com

Graduação em Odontologia

A alergia é uma resposta imunológica e no contexto odontológico representa um risco significativo devido à diversidade de materiais e medicamentos utilizados durante os tratamentos. Reações alérgicas variam de leves a graves, com algumas potencialmente ameaçando a vida do paciente, como a anafilaxia. Dessa forma, o conhecimento sobre alergias e a capacidade de lidar com essas situações é fundamental para a segurança do paciente. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo discutir os riscos associados às reações alérgicas no tratamento odontológico e destacar a importância da prevenção e manejo adequado dessas condições no consultório. Serão abordados os principais alérgenos no consultório odontológico, sintomas e tipos de reações alérgicas e o protocolo de manejo de emergências alérgicas, com estratégias de prevenção e ações imediatas em caso de reações alérgicas.

*Conclui-se que a anamnese adequada, o conhecimento dos alérgenos mais comuns e o preparo do cirurgião-dentista para o manejo adequado de reações alérgicas são medidas imprescindíveis para garantir a segurança e o bem-estar do paciente.*



## **Anestesia local em gestantes: cuidados e procedimentos necessários**

### **TLO-19**

**Raissa Alves do Carmo**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: ra\_alves.c@hotmail.com

Graduação em Odontologia

O aumento da necessidade por tratamentos odontológicos em pacientes gestantes demanda que cirurgiões-dentistas estejam devidamente preparados para conduzir esses atendimentos de forma segura e eficaz. A gestação induz mudanças fisiológicas, físicas e emocionais significativas, o que

influencia diretamente na escolha e na administração de soluções anestésicas. Essas mudanças requerem do profissional um conhecimento profundo para assegurar a seleção adequada do tipo de anestésico, respeitando as dosagens seguras e compreendendo os riscos envolvidos. Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo discutir os cuidados essenciais e os procedimentos necessários na administração de anestesia local em pacientes gestantes. Serão explorados tópicos como a seleção do anestésico com menor potencial de toxicidade, a importância das doses corretas, a necessidade de uma avaliação pré-clínica adequada e cuidados adicionais.

*Conclui-se que é fundamental que o cirurgião-dentista possua um entendimento adequado sobre a anestesia local em gestantes, enfatizando a importância do aprimoramento contínuo e das atualizações frequentes na área para garantir a sua segurança.*



## **Implicações do crescente uso de narguilé e cigarros eletrônicos para a saúde oral**

### **TLO-20**

Milena Pheifer Queiroz Armi, Paulo Moraes de Camargo  
E-mail: milenaarmi@gmail.com  
Graduação em Odontologia

Nos últimos anos, o uso de narguilé e cigarros eletrônicos (ECIGs) cresceu significativamente, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. Esse aumento na popularidade desses produtos é frequentemente atribuído à percepção errônea de que eles são menos prejudiciais do que os cigarros tradicionais. No entanto, evidências recentes mostram que tanto o narguilé quanto os ECIGs representam riscos substanciais para a saúde oral e sistêmica. Este tema examina essas implicações e destaca a necessidade urgente de os profissionais de odontologia entenderem e comunicarem esses riscos a seus pacientes. O narguilé, também conhecido como shisha, envolve a inalação de fumaça de tabaco que é filtrada através de água. Muitos usuários acreditam que esse processo reduz os danos à saúde, mas estudos indicam que isso não é verdade. Fumantes de narguilé são expostos a níveis elevados de nicotina, monóxido de carbono e carcinógenos. Essas substâncias são prejudiciais e podem levar a graves problemas de saúde, como doenças periodontais e câncer oral. Pesquisas revelam que usuários de narguilé apresentam bolsas periodontais mais profundas, maior perda de inserção clínica e mais defeitos ósseos verticais do que não-fumantes. Além disso, o fumo de narguilé está associado a uma maior prevalência de câncer oral e outras lesões potencialmente malignas. Mesmo vistos como menos prejudiciais, os ECIGs ainda representam riscos significativos para a saúde.

*A crescente popularidade desses produtos destaca a necessidade de mais pesquisas e a importância da orientação dos profissionais.*





## Cuidados no tratamento odontológico de pacientes asmáticos: um panorama atual

### TLO-21

**Rafael Peres Souza Santos**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: rafaelperessouza@terra.com.br  
Graduação em Odontologia

A asma é uma doença crônica caracterizada pela inflamação das vias aéreas, resultando em episódios recorrentes de sibilância, falta de ar e tosse. O atendimento odontológico de pacientes asmáticos requer atenção especial devido ao risco aumentado de exacerbação dos sintomas durante procedimentos odontológicos. O estresse e certos medicamentos utilizados na clínica odontológica podem desencadear crises asmáticas. Assim, este trabalho visa abordar as práticas recomendadas e os cuidados essenciais para um atendimento odontológico seguro de pacientes asmáticos. Serão abordados temas como a identificação e mitigação de potenciais gatilhos dentro do ambiente odontológico; a seleção criteriosa de medicamentos e soluções anestésicas que minimizem riscos; e o manejo de situações de emergências médicas com pacientes asmáticos no contexto odontológico.

*Conclui-se que o tratamento odontológico de pacientes asmáticos exige cuidados específicos e que a capacitação dos cirurgiões-dentistas para identificar e gerenciar as particularidades desses pacientes é essencial.*



## A relação entre ansiedade e saúde bucal: qual é o impacto desta relação?

### TLO-22

**Rafaela Veiga**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: rafaela.veiga222@gmail.com  
Graduação em Odontologia

A ansiedade é uma condição prevalente que pode afetar significativamente a saúde bucal dos indivíduos. Muitas vezes, o medo ou a ansiedade relacionados à procedimentos odontológicos dificultam a busca pelo atendimento odontológico, resultando em deterioração progressiva da saúde bucal e possíveis complicações associadas. Dentro deste contexto, este trabalho visa explorar a relação entre a ansiedade e a saúde bucal, identificando as implicações dessa condição para o manejo clínico e as estratégias eficazes para minimizar seus impactos negativos. Tópicos como prevalência e causas da ansiedade, impacto da ansiedade na saúde bucal, técnicas de controle da ansiedade dentre outras estratégias serão abordadas.

*Conclui-se que a ansiedade é um problema relevante que exige atenção tanto por suas implicações diretas na saúde bucal quanto por seus efeitos mais amplos no bem-estar dos pacientes.*



## Doença periodontal e enzima epóxi hidrolase: “from bench to bedside”

### TLO-23

**Gisele Barreto de Freitas**, Maria Eliza Tofanin, Henrique Ballassini Abdalla

E-mail: gizbarreto31@gmail.com

Graduação em Odontologia

A periodontite é uma doença inflamatória crônica de patogênese complexa e possui como consequência a destruição dos tecidos periodontais e até a perda dentária. Usualmente, a inflamação é um processo essencial e autolimitante, sendo o início de sua resolução ditada pelo metabolismo de ácidos graxos poliinsaturados (EpFAs), que resultam em moléculas bioativas como os ácidos epoxieicosatrienoicos (EETs), que desempenham ações imunomodulatórias de pró-resolução. Entretanto, são rapidamente metabolizadas pela ação da enzima epóxi hidrolase solúvel (sEH), encontrada em excesso nos pacientes periodontais, que os converte em dióis, podendo contribuir para a inflamação patológica. Neste contexto, a inibição da sEH vem se tornando estratégia como a regulação do perfil da resposta inflamatória. Foi observado que, a inibição da sEH pelo uso do composto TPPU, é eficaz na inibição da perda óssea alveolar em modelos pré-clínicos. Particularmente, é descrito que há uma modulação da resposta inflamatória, diminuindo o infiltrado leucocitário excessivo, promovendo alteração fenotípica de macrófagos, e reduziu a ativação de células linfocitárias em linfonodo submandibular. Além disso, o TPPU foi capaz de regular o perfil da resposta lipídica, aumentando a produção dos mediadores pró-resolução especializados (SPMs).

*Em conclusão, e dentro das limitações desta revisão, sugere-se que o uso de inibidores da sEH, associados as terapias mecânicas convencionais, representa uma promissora estratégia terapêutica para o manejo de pacientes periodontais.*



## Tratamento odontológico de pacientes cardiopatas: quais são os cuidados necessários?

### TLO-24

**Davi Favero Mirandola**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: davifmir@gmail.com

Graduação em Odontologia

As doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no Brasil. Segundo um relatório recente de 2023, um conjunto de 18 doenças cardiovasculares foi responsável por aproximadamente 400 mil mortes no Brasil em 2022, um número comparável ao total de óbitos no pior ano da pandemia. No contexto odontológico, essas condições impõem cuidados adicionais, já que procedimentos de rotina podem desencadear sérias complicações mais sérias. Desta forma, o objetivo

deste trabalho é apresentar estratégias e práticas seguras para o atendimento de pacientes cardiopatas no ambiente odontológico. A abordagem inclui a escolha adequada de anestésicos locais, o controle da ansiedade durante os procedimentos, a importância da comunicação com o médico cardiologista, o cuidado com os medicamentos de uso contínuo e a condução geral do tratamento odontológico.

*Considerando a alta prevalência de cardiopatias na população, é essencial que os profissionais estejam preparados para atender de forma segura esses pacientes, minimizando riscos e evitando intercorrências que possam comprometer a saúde do paciente.*



## Toxicidade dos anestésicos locais mais utilizados na Odontologia

### TLO-25

**Emanueli Palu da Silva**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: emanuelipalu1502@gmail.com

Graduação em Odontologia

Os anestésicos locais são amplamente utilizados em procedimentos odontológicos para garantir o controle de dor durante os procedimentos odontológicos. Embora sejam amplamente seguros e eficazes, o risco de toxicidade associado a esses agentes não pode ser subestimado, uma vez que a toxicidade dos anestésicos locais pode manifestar-se sistemicamente e envolver complicações cardiovasculares e neurológicas significativas. Desta forma, este trabalho visa explorar a toxicidade dos anestésicos locais mais comumente utilizados na Odontologia, identificando as possíveis causas, os sintomas de toxicidade sistêmica e as estratégias eficazes para minimizar os riscos associados a seu uso. Tópicos como cálculo de dose, técnicas de administração, características do paciente e interações medicamentosas também serão abordados.

*A compreensão detalhada da toxicidade dos anestésicos locais é fundamental para a prática odontológica segura. É essencial que os dentistas estejam cientes dos limites de dosagem seguros e das técnicas de administração adequadas para evitar complicações.*





## Cuidados no tratamento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas

### TLO-26

**Maria Eduarda Lopes Magalhães**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: marialopeseduarda23@gmail.com  
Graduação em Odontologia

O tratamento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas apresenta desafios únicos, desde a avaliação clínica até o manejo do comportamento e a escolha de soluções anestésicas e medicamentosos. Esses pacientes podem exibir alterações em sua fisiologia que influenciam diretamente na resposta ao tratamento odontológico e no risco de sérias complicações. Desta forma, este trabalho tem como objetivo discutir as práticas recomendadas para o manejo seguro e eficaz de pacientes usuários de drogas ilícitas na odontologia, identificando as precauções específicas e as estratégias de tratamento apropriadas. Cuidados com a avaliação pré-clínica detalhada, as interações medicamentosas de maior relevância e as principais drogas com maior risco para o contexto odontológico também serão abordadas.

*Conclui-se que a capacitação contínua e o conhecimento sobre os cuidados necessários sobre este tema são essenciais para garantir tratamentos odontológicos seguros para pacientes usuários de drogas ilícitas.*



## Como a regulação da cascata lipídica pode ser um aliado no combate das dores articulares na artrite reumatoide

### TLO-27

**Maria Eliza Tofanin**, Gisele Barreto de Freitas, Henrique Ballassini Abdalla  
E-mail: meahtofanin@gmail.com  
Graduação em Odontologia

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica desencadeado por uma reação autoimune, onde o nosso sistema imunológico reconhece o “próprio, como não próprio”, iniciando assim uma resposta inflamatória intensa, com caráter destrutivo. Durante a inflamação, mediadores como citocinas e eicosanoides são liberados, resultando em hiperalgesia inflamatória. A enzima epóxi hidrolase solúvel (sEH) degrada ácidos epóxiicosatrienoicos (EETs) possuem propriedades anti-inflamatórias. No entanto, os EETs são rapidamente convertidos na presença da sEH, perdendo seus efeitos benéficos. Assim, buscamos dentro da literatura atual, demonstrar o estado da arte em que se encontra a utilização de inibidores da sEH em condições álgicas associadas a artrite reumatoide na articulação temporomandibular (ATM). Nesta revisão narrativa, foi observado que o TPPU (um inibidor da sEH) apresenta promissora função no manejo de dor na ATM em condições artríticas. Foi Identificado o potencial efeito anti-inflamatório em modelos pré-clínicos, por meio da diminuição do

infiltrado inflamatório e bem como da cascata de citocinas em condições crônicas inflamatórias da ATM. Identificou-se também a importante capacidade imunomoduladora desta molécula.

*Em conclusão, e dentro das limitações da revisão narrativa, a inibição da sEH pode ser considerado uma alternativa promissora para as condições álgicas e inflamatórias provenientes da artrite reumatoide, podendo trazer alívio aos pacientes.*



## **Emergências médicas em Odontologia: qual é a realidade brasileira?**

### **TLO-28**

**Lucas Rodrigues Leite Praça**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: rodriguespc1@outlook.com

Graduação em Odontologia

Embora seja incomum, emergências médicas em consultórios odontológicos são relatadas na literatura, evidenciando a importância de que cirurgiões-dentistas (CDs) estejam preparados para identificá-las e lidar com elas, especialmente em situações que colocam em risco a vida do paciente. Nesse cenário, muitos países possuem diretrizes claras para o manejo dessas emergências, como a exigência de treinamento em suporte básico de vida (SBV) e a disponibilização de kits de emergência, o que contrasta em certa medida com a legislação vigente no Brasil. Assim, este trabalho busca apresentar uma visão abrangente das regulamentações brasileiras e internacionais relacionadas ao tema. Serão discutidos tópicos como o uso de desfibriladores externos automáticos (DEA), a obrigatoriedade de treinamentos e a composição dos kits de emergência. Também serão analisados estudos brasileiros que examinam o conhecimento e a competência dos CDs no gerenciamento de emergências médicas em consultórios odontológicos.

*Conclui-se que a legislação sobre emergências médicas em Odontologia é mais detalhada em diversos países, enquanto estudos indicam que, em alguns casos, os profissionais brasileiros apresentam um conhecimento insuficiente sobre o assunto.*



## **Interações medicamentosas na clínica odontológica: implicações e cuidados essenciais**

### **TLO-29**

**Melissa Formaió Porreca Macedo**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: melissaporreca24@gmail.com

Graduação em Odontologia

Interações medicamentosas ocorrem quando o efeito de um medicamento é alterado pela presença de outro fármaco, substância ou pela condição fisiológica do paciente. As interações medicamentosas

podem ser classificadas em dois tipos principais: farmacocinéticas e farmacodinâmicas. As interações farmacocinéticas estão relacionadas aos processos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos medicamentos no organismo. Já as interações farmacodinâmicas referem-se ao modo como os medicamentos influenciam mutuamente seus efeitos nos locais de ação, seja em receptores específicos ou sistemas biológicos, modulando a resposta terapêutica ou causando efeitos adversos. Com o envelhecimento da população é cada vez mais comum pacientes odontológicos com comorbidades sistêmicas e que fazem uso contínuo de vários medicamentos (polifarmácia). Neste contexto, as interações medicamentosas se tornam um desafio crescente para a prática clínica, podendo resultar em efeitos adversos graves ou perda de eficácia terapêutica. Desta forma, este trabalho tem como objetivo abordar os principais tipos de interações medicamentosas, com destaque para as suas implicações clínicas e a importância da identificação e prevenção dessas interações. Além disso, serão abordadas as interações medicamentosas mais relevantes para o contexto odontológico.

Conclui-se que as interações medicamentosas são uma preocupação significativa na prática clínica, especialmente em pacientes que utilizam múltiplos medicamentos (polifarmácia).



## Tratamento cirúrgico de pacientes que apresentam alterações de coagulação: como atuar?

### TLO-30

**Maria Eduarda Ramos Stefanel**, Fernanda Thomaz de Aquino Macedo, Paulo de Camargo Moraes, Daniela Prata Tacchelli  
E-mail: mariastefanel747@gmail.com  
Graduação em Odontologia

Pacientes com distúrbios na coagulação sanguínea podem apresentar um risco significativo de sangramento no trans e pós-operatório de cirurgias bucais, representando um grande desafio para o profissional. Compreender a condição sistêmica, as doenças associadas, as terapias medicamentosas em vigência, os riscos e outras condições relacionadas, é uma ferramenta fundamental para definir condutas adequadas que viabilizem a realização do ato cirúrgico com segurança. Além disso, o profissional deve considerar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para identificar de forma inequívoca todas as alterações sanguíneas e instituir estratégias individualizadas para cada caso. O objetivo deste trabalho é discutir as principais condutas que o cirurgião-dentista deve adotar ao tratar pacientes com alterações na coagulação que necessitam de procedimentos cirúrgicos odontológicos.

*Portanto, é essencial que o cirurgião-dentista adote o manejo correto do paciente para que o procedimento cirúrgico seja assertivo e não ofereça risco de hemorragia ao paciente.*





## Resistência bacteriana na odontologia: desafios e perspectivas

### TLO-31

**Ariany Herrera Zarcillo**, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: arianyherrerazar@gmail.com

Graduação em Odontologia

A resistência bacteriana é classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das dez principais ameaças à saúde pública global. Projeções alarmantes sugerem que, até 2050, a resistência bacteriana poderá resultar na morte de 10 milhões de pessoas anualmente e acarretar significativos prejuízos econômicos ao redor do mundo. Nesse cenário, a Odontologia desempenha um papel crucial no combate à resistência bacteriana, dada a frequente prescrição de antibióticos para infecções odontogênicas e procedimentos profiláticos. Desta forma, este trabalho propõe-se a explorar o cenário atual da resistência bacteriana no contexto odontológico. Serão abordados tópicos como o perfil de resistência bacteriana das bactérias envolvidas em infecções odontogênicas, interações medicamentosas significativas que podem influenciar a eficácia dos tratamentos, riscos associados e as estratégias mais recentes estudadas para minimizar o risco da resistência bacteriana em Odontologia.

*A educação contínua e as práticas baseadas em evidências são fundamentais para enfrentar a resistência bacteriana. Priorizar o uso prudente de antibióticos e o desenvolvimento de novas estratégias é essencial na prática odontológica.*



## Complicações fatais em procedimentos odontológicos: causas, prevenção e impactos

### TLO-32

**Emanuely Soares Madrona**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: madronamanu@gmail.com

Graduação em Odontologia

A ocorrência de eventos adversos graves, como a morte, durante o atendimento odontológico é rara, mas suas implicações são significativas tanto para os profissionais quanto para os pacientes. O contexto odontológico, embora geralmente seguro, pode apresentar riscos devido a complicações sistêmicas, erros humanos e condições preexistentes dos pacientes. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho é analisar os fatores que podem levar a eventos fatais no atendimento odontológico, identificar as principais causas, e propor medidas preventivas e protocolos para reduzir o risco desses eventos. Estatísticas sobre a frequência de mortes associadas a procedimentos odontológicos, causas e fatores relacionados e medidas preventivas também serão abordados.

*Conclui-se que a ocorrência de mortes no atendimento odontológico exige atenção e preparo rigoroso para minimizar riscos. A conscientização e a adoção de medidas preventivas eficazes são fundamentais para a prática odontológica segura e responsável.*



## **Emergências médicas em Odontopediatria: panorama atual**

### **TLO-33**

**Mariana Raimundo Parra**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

E-mail: [mrianarparra@gmail.com](mailto:mrianarparra@gmail.com)

Graduação em Odontologia

No atendimento odontológico de crianças, as emergências médicas, embora raras, podem ocorrer e demandam uma resposta rápida e eficaz do cirurgião-dentista. Devido à sua própria fisiologia e comportamento, as crianças estão mais suscetíveis a situações de risco, como reações adversas a medicamentos e obstruções das vias aéreas. Dessa forma, o conhecimento e a habilidade para lidar com essas emergências são essenciais para garantir a segurança do paciente pediátrico no consultório odontológico. Com base no exposto, este trabalho tem como objetivo discutir os principais tipos de emergências médicas que podem ocorrer durante o atendimento odontológico de crianças e apresentar recomendações para a sua prevenção e manejo eficiente. As principais situações de emergências médicas em Odontopediatria, as diferenças fisiológicas entre crianças e adultos e os protocolos de atendimento de emergência em Odontopediatria também serão abordados.

Conclui-se que as emergências médicas em Odontopediatria, apesar de raras, podem ser potencialmente graves, exigindo preparo técnico e agilidade por parte do cirurgião-dentista e sua equipe.



## **Quais são os desafios da adesão em dentina erodida?**

### **TLO-34**

**Ana Clara Cassinelli Francisco**, Roberta Tarkany Basting

E-mail: [anaclara.francisco@hotmail.com](mailto:anaclara.francisco@hotmail.com)

Graduação em Odontologia

Apesar da adesão em substrato dentinário sadio ser frequente nos procedimentos odontológicos; dentina erodida também é comumente encontrada, apresentando-se menos mineralizada, o que pode tornar o processo de adesão mais desafiador. A erosão causa a redução do conteúdo mineral do

substrato dentinário, o que pode influenciar a resistência de união de sistemas adesivos universais que apresentam monômeros funcionais que se unem ao cálcio da hidroxiapatita. Além disso, o colágeno presente pode se encontrar alterado, fazendo com que a união micromecânica possa ser impactada. Assim, o objetivo deste trabalho será o de apresentar os desafios da adesão em dentina erodida.

*Dentro desse contexto, torna-se essencial a seleção de estratégias de união e de sistemas adesivos específicos para otimizar a adesão em superfícies com dentina erodida.*



## Clareamento dental: técnicas e riscos associados

### TLO-35

**Beatriz Natalia Pereira, Roberta Tarkany Basting**

E-mail: beatriz.np@hotmail.com

Graduação em Odontologia

A necessidade dos pacientes em apresentar um sorriso com mais harmonia tem levado à crescente busca pelo tratamento clareador. Esta modalidade de tratamento apresenta como vantagens o fato de ser conservador, simples e seguro. Dentre os métodos para clarear os dentes, o clareamento caseiro com moldeira geralmente emprega peróxido de carbamida em concentrações que variam de 10% a 22% ou peróxido de hidrogênio em concentrações que variam de 4% a 10%, com resultados satisfatórios obtidos em duas a quatro semanas de tratamento. Além disso, há a necessidade da aplicação do agente pelo próprio paciente, sendo dependente da sua colaboração. Por outro lado, o clareamento no consultório emprega géis de peróxido de hidrogênio altamente concentrados (variando entre 20% a 40%) ou 35% de peróxido de carbamida, requerendo entre duas a quatro sessões clínicas com duração de 30 a 50 minutos cada. Há ainda o protocolo combinado, com uma única sessão de clareamento em consultório realizada no início do tratamento e seguida por clareamento com moldeira. No presente estudo, o objetivo será abordar as diferentes técnicas de clareamento e os efeitos adversos relacionados a cada técnica.

*Cada técnica de clareamento possui vantagens específicas. O clareamento com moldeira depende da colaboração do paciente, e em consultório e o associado estão mais associados a maior risco e intensidade de sensibilidade.*





## Medicamentos com risco de hepatotoxicidade: perspectivas atuais

TLO-36

**Lívia Imaculada Machado da Silva**, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta  
E-mail: liviaimaculada04@gmail.com  
Graduação em Odontologia

Na rotina clínica o cirurgião-dentista frequentemente prescreve diferentes tipos de medicamentos, incluindo antimicrobiano, anti-inflamatórios e benzodiazepínicos. Considerando as diferentes características destes medicamentos, é fundamental que os profissionais possuam um conhecimento profundo sobre as suas aplicações, limitações, possíveis interações e reações adversas que podem surgir durante a prescrição na prática odontológica. Além disso, a hepatotoxicidade associada a certos medicamentos emergiu como uma área de interesse e debate nos últimos anos, gerando incertezas e discussões. Desta forma, este estudo visa discutir os medicamentos relacionados ao risco de hepatotoxicidade, conforme reportado na literatura recente. Além disso, serão discutidos estudos relevantes sobre o tema e as precauções que devem ser tomadas na prescrição desses medicamentos.

*Conclui-se que a conscientização sobre os riscos de hepatotoxicidade de alguns medicamentos e as suas implicações clínicas associadas é fundamental para garantir a segurança do paciente.*



## Doenças cardiovasculares associadas ao tabagismo

### TLP-01

**Brisa Saporileão**, Lorena de Campos Franco, Manuela de Campos Franco, Carla Patrícia da Silvia e Prado

E-mail: brisasaporileao@gmail.com

Graduação em Medicina

As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade no mundo, logo, o tabagismo vem contribuindo exponencialmente para o aumento dessas doenças. Esse estudo tem como principal objetivo discutir a relação entre o uso do tabaco e o desenvolvimento de condições cardiovasculares, bem como avaliar o impacto da cessação do tabagismo na redução desses riscos. Dessa forma, vale salientar que a nicotina é um dos componentes ativos do cigarro, que provoca a constrição dos vasos sanguíneos, aumentando a pressão arterial e o esforço do coração para bombear o sangue. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), fumantes têm quatro vezes mais chances de desenvolver doenças cardíacas em comparação com não fumantes, entre elas infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial, aterosclerose, doenças arteriais coronarianas, sendo responsável por uma parcela significativa de morbidade e mortalidade cardiovascular. Nesse contexto, a cessação do tabagismo é a intervenção mais eficiente para reduzir os riscos de doenças cardiovasculares, uma vez que, após parar de fumar os riscos começam a diminuir significativamente em poucos meses. Entretanto, embora os efeitos do tabagismo na saúde sejam amplamente reconhecidos, o impacto negativo sobre o sistema cardiovascular muitas vezes não recebe a mesma atenção.

*Sendo assim, é imprescindível promover o desenvolvimento de uma ação social, por meio dos estudantes de medicina, visando conscientizar a população sobre o desenvolvimento de doenças cardiovasculares advindas do tabagismo.*



## Perfil dos casos de HIV/AIDS no sexo masculino segundo via de transmissão sexual entre os anos 2013-2022 no Brasil

### TLP-02

**Gabriela Mello Moreira Lima**, Amanda Nakhla Rechulski, Eduarda Barbosa Farias, Isadora Lopes Branquinho, Maria Paula Miranda Ferreira, Marcelo Hiuri Bedendo Nunes, Tássia Fraga Bastos

E-mail: gabilimamandic@gmail.com

Graduação em Medicina

A AIDS, causada pelo HIV, é uma doença infectocontagiosa que afeta o sistema imunológico. De acordo com o Ministério da Saúde, a cada 15 minutos um indivíduo é infectado com o vírus HIV no Brasil. Inicialmente associada a grupos específicos, como profissionais do sexo, homens homossexuais e

usuários de drogas, a epidemia de HIV/AIDS no Brasil tem evoluído, com um notável aumento de casos entre homens heterossexuais na última década. Ainda que muitos indivíduos que vivem com HIV no Brasil recebam tratamento pelo SUS, a epidemia exige uma abordagem mais ampla, superando estigmas e dando o devido enfoque a determinados grupos, que são comumente invisibilizado, para conscientizar e reduzir a incidência e os danos da doença. O perfil do HIV/AIDS em homens no Brasil revela a necessidade de superar o estigma ligado à homossexualidade, já que heterossexuais compõem muitos novos casos.

*Políticas inclusivas e combate ao preconceito são essenciais para enfrentar essa questão.*



## **A utilização de características morfoscópias da mandíbula para o dimorfismo sexual em Antropologia Forense**

**TLP-03**

**Larissa Andrello**, Ademir Franco do Rosário Junior

E-mail: larissaandrello38@gmail.com

Graduação em Odontologia

A antropologia forense é uma disciplina dedicada ao serviço da Justiça. Neste campo, destaca-se a contribuição da área à identificação humana – processo no qual é realizada análise quantitativa e qualitativa do corpo humano. Sua aplicação é ainda mais pertinente em casos de desastres em massa. Durante a aplicação dos conhecimentos antropológicos para a identificação humana, pode-se proceder com a reconstrução do perfil biológico do indivíduo examinado. O perfil biológico inclui, dentre outras informações, características sobre o sexo, a idade a estatura e a afinidade populacional. O sexo figura como parâmetro biológico de importante valor para a investigação das demais características pertencentes ao perfil biológico e, frequentemente, é o primeiro aspecto a ser reconstruído no exame antropológico. A pelve é a estrutura anatômica óssea mais dimórfica no corpo humano, seguida pelo crânio. Os ossos do crânio são avaliados em conjunto com os da pelve, ou individualmente, quando da ausência ou degradação da região pélvica. Situações mais complexas ocorrem quando da escassez de ossos. A mandíbula, por ser um osso móvel, muitas vezes se desprende do crânio e é avaliada como única fonte de informações biológicas. Este osso robusto diferencia-se entre os sexos pelo seu tamanho, ângulos e topografia. Esta revisão de literatura revisita a evidência científica atual e compila informações úteis ao campo.

Compreender a utilidade da mandíbula como ferramenta antropológica é fundamental para alicerçar práticas periciais mais seguras e assertivas.





## Morte súbita em atletas Jovens: revisão integrativa

### TLP-04

**Marcela de Assis Soré**, Felipe Martins do Amaral, André Lisboa Renno

E-mail: marcelasore@gmail.com

Graduação em Medicina

É considerada súbita e inesperada morte dentro de uma hora do início dos sintomas, ou ocorrendo em pacientes encontrados mortos dentro de 24 horas assintomáticos e presumivelmente devido a uma arritmia cardíaca ou instabilidade hemodinâmica. Apesar de não ser comum entre os jovens atletas, quando ocorre, é um evento com elevado impacto emocional em toda a comunidade. De forma a prevenir estes eventos, é necessária a identificação de fatores de risco que possam alertar para uma condição potencialmente fatal e uma correta recomendação relativamente à prática ou evicção de exercício físico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa com dados científicos sobre morte súbita em atletas jovens, a fim de elucidar as principais etiologias, rastreamento e manejo do atleta cardiopata.

*A principal causa de morte súbita em atletas jovens é a cardiomiopatia hipertrófica, uma patologia muitas vezes assintomática até que ocorra complicações graves ou até mesmo a morte súbita do indivíduo.*



## Relato de caso: diagnóstico diferencial em Gangliosidose GM1 tipo I

### TLP-05

**Maria Flavia Ferreira Mariotti**, Karina Antero Rosa Ribeiro, Antônio Carlos Socoloski Belluci, Sofia Laura Bichiatto, Lívia Dantzger, Larissa Hanawa Mitiue, Daiane Xiao Jun Wu, Letícia Yumi Matsuda, Ana Mondadori dos Santos

E-mail: mariaflaviamariotti@hotmail.com

Graduação em Medicina

A Gangliosidose GM1 é uma condição hereditária autossômica recessiva, caracterizada por distúrbios do armazenamento lisossomal, devido a deficiência da enzima  $\beta$ -galactosidase, codificada pelo gene GLB1. Classificada em três formas, sendo a tipo I (infantil) com manifestação mais precoce nos primeiros meses de vida. A correlação entre o fenótipo clínico e as mutações encontradas no gene GLB1, é essencial para o diagnóstico precoce, no entanto, algumas manifestações se confundem com outros diagnósticos diferenciais. O caso clínico retrata uma menina de 7 meses, encaminhada por oftalmologista por mancha vermelho-cereja em fundo de olho bilateral e atraso do neurodesenvolvimento. O exame físico apresenta hipotonia global com espasticidade de membros, clônus, face infiltrada com hipertrofia gengival e braquicefalia. Diante da suspeita diagnóstica, foram solicitados exames complementares, que evidenciaram hipomielinização em ressonância magnética. Levantada hipótese de síndrome de Tay Sachs, pela alteração oftalmológica; mas sem casos

semelhantes na família ou ascendência judaica, sendo realizado exoma com identificação de 2 variantes em heterozigose composta no gene GLB1. Diante da dúvida perante ao diagnóstico, esse estudo tem como objetivo evidenciar sinais e sintomas comuns na GM1 tipo I.

*Doenças genéticas exigem investigação clínica e necessitam de diagnósticos diferenciais para melhor terapêutica e qualidade de vida do paciente, diante disso, conclui-se que o relato de caso citado auxilia no reconhecimento da Gangliosidose tipo I.*



## Associação entre transtorno do espectro autista e transtorno alimentar: uma revisão narrativa da literatura

TLP-06

**Thaís Clozer Pinheiro Garcia**, Yasmin Zamboni De Carvalho Magro, Celso Garcia Júnior

E-mail: [thaiscpgarcia@gmail.com](mailto:thaiscpgarcia@gmail.com)

Graduação Medicina

Dentro da literatura, muitas pesquisas têm abordado a possível correlação entre transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno alimentar (TA). A maioria dos indivíduos com transtorno do espectro autista apresenta sintomas de transtornos alimentares, o que está intimamente ligado à sensibilidade sensorial, seletividade alimentar, neofobia alimentar e padrões repetitivos de comportamento. Entre os transtornos alimentares, a anorexia nervosa (AN) é prevalente entre mulheres autistas, diferindo do padrão típico associado a questões de imagem corporal. Os tratamentos clássicos para transtornos alimentares são menos eficazes em indivíduos com traços autistas. Assim, esta revisão sublinha a importância de entender a correlação clínica entre o TA e o TEA, de modo que os profissionais saibam lidar com padrões atípicos de transtornos alimentares que diferem do tratamento convencional e sejam capazes de formular um diagnóstico de TEA para orientar um tratamento individualizado e eficaz. Foram selecionados artigos indexados nas bases de dados Scopus, PubMed e Scielo, tendo como critérios de inclusão as publicações em inglês de 2013 a 2023.

*A falta do tratamento correto e da identificação dos traços autistas pode comprometer o sucesso terapêutico. A melhor compreensão da comorbidade entre TA e TEA pode melhorar o tratamento dos pacientes acometidos por esses transtornos.*





## Consequências do atraso no diagnóstico de câncer de mama na atenção primária a saúde: relato de caso

**TLP-07**

**Yasmin Zamboni de Carvalho Magro**, Marcel Alex Soares Dos Santos

E-mail: yasminmagro@icloud.com

Graduação em Medicina

Uma das consequências da radioterapia para a pele é a radiodermite, lesão cutânea provocada pela exposição excessiva à radiação ionizante, causando desidratação na pele e culminando em complicações graves como úlceras, infecções e surgimento de câncer de pele. Estima-se que a radiodermite surja em 80 a 90% dos pacientes submetidos a radioterapia. Ela ocorre devido à toxicidade da radiação ionizante nas células da pele, o que desencadeia processos inflamatórios, fibrogênicos e vasculares que perpetuam a lesão tecidual. Na pele afetada ocorre xerose, aumento do fluxo sanguíneo, alterações na pigmentação e espessura e podem surgir feridas e formação de tecido cicatricial, com isso, pode haver prurido e dor persistente. A radiação induz ainda alterações significativas no gene p53 (gene supressor tumoral), o que modifica os processos de maturação epitelial e, conseqüentemente, aumenta o risco de desenvolvimento de carcinomas nas áreas da pele afetadas pela radiodermite. Além dos sintomas físicos, a radiodermite crônica pode causar impacto emocional e psicológico dado as alterações da imagem corporal e da autoestima. O tratamento da radiodermite crônica exige uma abordagem multidisciplinar. Os cuidados dermatológicos envolvem: alívio da dor, controle do prurido e proteção da pele.

*No caso descrito, dado à extensa área irradiada, as sequelas cutâneas foram inúmeras e permanentes, além da pele ter se tornado um campo cancerizável. O acompanhamento dermatológico será essencial a essa paciente.*



## Correlação entre uso de metformina e deficiência de vitamina B12

**TLP-08**

**Yasmin Zamboni de Carvalho Magro**, Thais Clozer Pinheiro Garcia, Andrey dos Santos

E-mail: yasminmagro@icloud.com

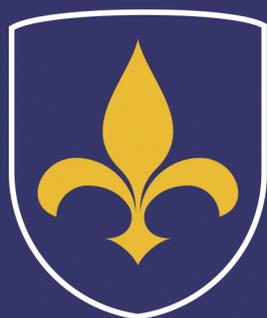
Graduação em Medicina

A metformina é o hipoglicemiante oral mais utilizado para o tratamento do diabetes tipo 2. Porém, um dos efeitos colaterais do seu uso é a deficiência de vitamina B12, que é persistente e progressiva e pode ocorrer em cerca de 5-30% dos usuários de metformina. As manifestações clínicas da deficiência de vitamina B12 são a anemia megaloblástica (macro-ovalocítica), que afeta a produção e forma de glóbulos vermelhos e brancos ou se manifesta no sistema neurológico, por meio de neuropatia periférica, neurodegeneração da medula espinhal e déficits cognitivos que pode progredir para demência devido à desmielinização axonal. Este estudo teve como objetivo pesquisar na literatura

correlacionar o uso de metformina com deficiência de vitamina B12 durante o tratamento do diabetes tipo 2. Trata-se de uma revisão narrativa utilizando as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, e os descritores: metformina, diabetes, deficiência de vitamina B12 e clínica sintomas. O termo "e" foi utilizado como operador booleano. De acordo com a revisão da literatura, a deficiência de vitamina B12 durante o uso de metformina está associada ao fato de que a metformina altera o mecanismo do canal de cálcio, fazendo com que o receptor que reconhece a vitamina B12 no presente nas células do intestino fique comprometido, já que o receptor é dependente de cálcio.

*Apesar das limitações da literatura atual revisão, ficou claro que existe uma correlação entre a deficiência de vitamina B12 e o uso da droga hipoglicemiante metformina.*





SÃO LEOPOLDO  
MANDIC



R. Dr. José Rocha Junqueira, 13 - Swift, Campinas/SP - CEP 13045-755



(19) 3211-3600



faleconosco@slmandic.edu.br

---

w w w . s l m a n d i c . e d u . b r